

REVISTA COTRIBÁ



#27

OCTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO
2022
Ano VI



O Cooperativismo gera segurança em meio aos desafios

O ano de 2022 contrasta as dificuldades da safra de verão com o resultado histórico da lavoura de inverno. O mundo e o país estão em mudança. Neste cenário, o cooperativismo se destaca por sua segurança e comprometimento com os associados.

Pág.
04

NOVA UNIDADE DE RECEBIMENTO DE GRÃOS EM CANDIOTA

Instalação da infraestrutura atende à demanda dos produtores de mais uma região em que a cooperativa atua com assistência técnica, produtos e serviços.

Pág.
11

MAIS RECURSOS AOS ASSOCIADOS PELO CRA DIGITAL

As quatro edições de apoio à operação já totalizam R\$ 283,5 milhões. Última emissão teve o apoio da Cargill como principal investidor.

Pág.
38

COTRIBÁ ADQUIRE AÇÕES DA EMPRESA COWMED

Investimento na startup visa ampliar o acesso às tecnologias de monitoramento para o rebanho leiteiro, e produtores estão tendo bons resultados com o sistema.

Cooperativa Agrícola Mista
General Osório Ltda.
Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS
Fone: (54) 3324 8800
CEP 98.200-000

Direção

Presidente: Celso Leomar Krug

Vice-presidente: Enio Cezar Moura do
Nascimento

Conselho Administração

Efetivos

Adilson Marcon Budke, Cláudio
Schiefelbein, Claudir Gabriel Kaufmann,
Darci Dalmolin, Douglas Prass Weber, Elton
José Eidt, Evandro Gastring, Fabiano Rubin
Scapin, Nedson Luis Floss e Nelson Sand.

Suplentes

Carlos Gilberto Derlam, Carlos Luis Weber,
Darli Schiefelbain Goelzer, Delino Batista
Iora, Evandro José Perin, Fernando Oliveira
Rubin, Ingo Adelar Ruppenthal, Luis Carlos
Matte e Rodrigo Mateus Debona.

Conselho Fiscal 2022

Efetivos

Paulo Rogério Prediger
Carlos Waldemar Wilke Diehl
Taíse Caroline Schwantes

Suplentes

Sérgio Strentzke
Zenilda Nicolodi
Gladis Classi Schultz Goelzer

Expediente

Comunicação e Marketing Cotribá

Produção

Márcia Schmidt
Rogério de Oliveira
Eleanora Augusto da Silva
Leandro Schweig
Leonardo Prass
Tainara Schneider

Edição e redação final

Marcela Prass Scheffler
MTb 17.260/RS

Editoria Responsável

Rogério Mauri de Oliveira
MTb 12.246/RS

Contato

comunicacao@cotriba.com.br

Diagramação

Marketing Cotribá

Impressão

Gráfica e Editora Ibirubá

Tiragem 3.200 exemplares
Distribuição gratuita

A Cotribá reserva-se o direito de aceitar, ou
não, eventuais publicidades. As opiniões
aqui expressas não representam
necessariamente a posição da cooperativa.

Com trabalho e persistência

buscamos oportunidades e crescemos

O ano de 2022 foi atípico.
Tivemos uma estiagem
muito grande,

principalmente na região do Alto
Jacuí. Mas como a Cotribá está em
várias regiões do Estado, tivemos
uma média geral de produtividade
razoável. Da mesma forma, o plantio
da soja feito de forma mais tardia
também teve um rendimento
melhor. No entanto, temos que ter
uma atenção especial com nossos
associados da região norte da
cooperativa, devido os problemas
com a estiagem. Felizmente, os
produtores tiveram um bom preço
na época.

Como um todo, o recebimento de
grãos da Cotribá em 2022 foi bom.
Soma-se a isso a maior safra de
inverno da nossa história. Eu, com
46 anos de Cotribá, posso afirmar
que foi a melhor safra de trigo que
já tivemos, com qualidade,
rentabilidade e bons preços. Isso
auxiliou os produtores a recuperar
um pouco da safra frustrada de
verão. Nas reuniões das
cooperativas, eu tenho a satisfação
de dizer que a Cotribá foi a que
mais cresceu nas culturas de
inverno, na implantação e no
trabalho técnico. Aliás, a Cotribá
sempre incentivou o crescimento
nas culturas de inverno. Faz mais de
10 anos que as cooperativas
conseguiram abrir o mercado
exportador de trigo. Agora, está
sendo discutida a questão do etanol
do Trigo, estamos avaliando entre
as cooperativas, fizemos um acordo
de fornecimento com a BSBIOS,
estamos discutindo projetos novos,
então certamente as culturas de

inverno só tem a crescer.

A implantação da cultura de verão
se dá conforme o volume de
chuvas, que estão irregulares até o
momento. Mas de qualquer forma,
precisamos ressaltar que estamos
encerrando este ano com resultado
positivo, com um faturamento ainda
maior que 2021, com otimismo e
principalmente com muito trabalho.
Que possamos ter uma safra melhor
em 2023, com a certeza de que,
independente das dificuldades do
clima, a nossa cooperativa segue
fortalecida.

*A nossa direção, juntamente com o
vice-presidente Enio, sempre
propôs um trabalho harmônico, de
muita dedicação e voltado para
agricultura e pecuária dentro das
atividades mais importantes aos
associados da Cotribá. Planejamos
um crescimento responsável,
reinvestimos nosso resultado,
ampliamos nossa atuação.
Estamos aqui com muita
responsabilidade e com a
confiança do associado, e com
certeza isso traz benefícios para
toda a comunidade onde a Cotribá
atua.*



Celso Leomar Krug

Presidente

2022 | um ano de consolidação histórica para a Cotribá

Estamos encerrando mais um ano, e neste período fazemos uma avaliação do trabalho desenvolvido nos últimos meses, dos desafios vivenciados e das oportunidades. É também tempo de planejamento para seguirmos em frente, buscando evoluir cada vez mais.

Este ano foi um período de consolidação para a Cotribá. Lançamos o livro que conta a história dos 110 anos, que registra todo o trabalho e dedicação que a cooperativa teve com seus associados, além do compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde está inserida. Este material documenta não só a nossa história como cooperativa, mas aborda também a evolução da agricultura e o desenvolvimento do cooperativismo em solo gaúcho. Desta forma, contribuímos para preservar importantes fatos históricos do nosso Estado.

Ao falarmos de consolidação do trabalho da Cotribá, temos que destacar também o crescimento na participação de mercado no recebimento de grãos. Mesmo tendo uma safra de verão frustrada pela seca, tivemos o entendimento por parte dos produtores da importância da solidez, confiabilidade e segurança que a cooperativa oferece para a

comercialização dos grãos. Desta forma, mesmo com a quebra da safra de soja, a Cotribá teve um crescimento proporcional na participação de mercado, demonstrando a confiança que o associado possui na cooperativa, pela seriedade que executa seus trabalhos.

Está cada vez mais evidente a importância do trabalho de assistência técnica para o sucesso na atividade agrícola. A cada ano, os produtores que estão seguindo as orientações técnicas da cooperativa, tanto na cultura de verão como no inverno, estão alcançando os melhores resultados. Sempre se reforça que a agricultura é uma "indústria a céu aberto", muito impactada pelas condições climáticas, mas o manejo da lavoura faz toda a diferença. A Cotribá tem uma equipe especializada e investe para proporcionar conhecimento de qualidade ao produtor. Tudo isso está à disposição do associado.

E não podemos falar de 2022 sem celebrar a safra recorde de trigo. Tanto na produtividade das lavouras, como no recebimento por parte da Cotribá. O clima colaborou e as culturas de inverno demonstraram todo o potencial adquirido a partir de muitos anos de pesquisa e melhoramento, e de um manejo adequado a cada região do

Estado. A consolidação das Vitrines Tecnológicas são um exemplo do trabalho da cooperativa, a fim de oferecer as melhores opções ao produtor.

A Cotribá segue rumo aos seus 112 anos que serão celebrados em 21 de janeiro de 2023 com uma atuação cada vez mais fortalecida e consolidada em diferentes regiões do Estado, comprometida em seguir apoiando os associados no desenvolvimento das atividades agropecuárias e com a confiança de que a cooperação é fundamental para o desenvolvimento.



Enio Cezar Moura do Nascimento

Vice-presidente



Produtores de Candiota contam com nova unidade de recebimento de grãos da Cotribá

O município de Candiota, localizado na região Sul do estado, passou a contar com a presença da Cotribá. No mês de novembro, a cooperativa iniciou as atividades na unidade de recebimento de grãos. A infraestrutura é locada, está situada na rodovia BR-293, Km 149, na localidade de corredor do Arvorito, e já recebeu a safra de trigo dos associados.

A Cotribá já atuava na região com

vendas de insumos e assistência técnica aos produtores, prestados pela equipe da cooperativa na metade Sul. No entanto, havia uma grande demanda dos agricultores de Candiota e região também por uma unidade de recebimento de grãos da cooperativa. Desta forma, a Cotribá passou a buscar uma solução de atendimento a estes produtores. Surgindo a oportunidade de locação de uma infraestrutura pronta, a cooperativa formalizou a negociação

em novembro, já podendo realizar o recebimento da safra de trigo que estava sendo colhida.

A sede do município de Candiota está situada a 180 Km de Arroio Grande, onde a Cotribá já conta com duas unidades instaladas. Portanto, a nova unidade da cooperativa facilitará a entrega de grãos para todos os associados de Candiota e municípios mais próximos, como Pedras Altas, Pinheiro Machado, Hulha Negra e Bagé.

A capacidade de armazenamento de grãos é de 500 mil sacas. O telefone de contato da unidade é (53) 9 9926.2770.



Selo Ouro Smartcoop

Em apenas um ano de utilização da plataforma SmartCoop, a Cotribá já ultrapassou a marca de 750 produtores utilizando ativamente a ferramenta. Com isso, a cooperativa foi consagrada com o Troféu Selo Ouro Smartcoop. A entrega ocorreu durante a 2ª Jornada Técnica RTC, no mês de setembro, para o vice-presidente Enio Nascimento.

A simbologia do infinito no troféu representa inovação e tecnologia, e retrata o forte trabalho de intercooperação que é desenvolvido pelas cooperativas, técnicos e produtores, para construir uma inteligência coletiva e gerar melhores

resultados, e foi produzido em impressora 3D a fim de acompanhar os adventos da modernidade.



Cotribá integra o Conselho Técnico Smartcoop

Dentre as 30 cooperativas do sistema FecoAgro que participam da SmartCoop, a Cotribá está entre as 7 com maior número de usuários, e, portanto, tem participação no Conselho Técnico. O engenheiro agrônomo Vagner Ramalho Júnior é o representante da cooperativa. A posse e primeira reunião do grupo de conselheiros foi realizada no dia 13 de outubro na sede da CCGL

em Cruz Alta.

O Conselho Técnico é responsável por comunicar-se com todas as cooperativas com a finalidade de averiguar as demandas, propor inovação e acompanhar o desempenho da plataforma. As reuniões do Conselho são mensais, e a cada três meses é feita uma reunião com todos os representantes das cooperativas que atuam em conjunto a SmartCoop.



O cooperativismo é sinônimo de segurança em meio aos desafios



Mais um ano chega ao fim, e em 2022 o agronegócio passou por momentos bastante distintos. Após uma safra de verão com muitas dificuldades em virtude da seca, especialmente na região norte da área de atuação da cooperativa, o resultado histórico da safra de inverno superou as expectativas. Esta é a realidade da

agricultura: como uma indústria a céu aberto, é fortemente impactada pelos fatores climáticos. As condições do tempo não estão sob controle do produtor, portanto, é preciso ter credibilidade, confiança e segurança nos demais fatores da produção: no fornecimento de sementes e insumos, na assistência técnica, na entrega e

comercialização dos grãos. E esta confiabilidade está presente no cooperativismo.

Prestes a completar 112 anos de fundação em 21 de janeiro de 2023, a Cotribá tem importantes números a destacar, resultados de um trabalho cooperativo, com gestão e responsabilidade.

Ranking da Revista Amanhã: Cotribá dispara em posicionamento entre as **100 maiores** **empresas do RS**

Um dos grandes indícios do crescimento da Cotribá é o crescimento no Ranking das 500 maiores empresas da região Sul e 100 maiores do Rio Grande do Sul da Revista Amanhã. Pelo segundo ano consecutivo na lista, a Cotribá conquistou o crescimento de 63 posições entre as 500 Maiores do Sul, sendo atualmente colocada na 83ª posição, e ainda marca a 36ª posição entre as 100 Maiores Empresas do Rio Grande do Sul, o que significa um crescimento de 25 posições na listagem estadual comparada ao último ano.

Entre os dados já apresentados sobre os números deste ano, a Cotribá se destaca na categoria especial "Rentabilidade de

Patrimônio", no segmento Cooperativa e Produção. Há também destaque para a cooperativa na categoria especial "Crescimento de Receita", no segmento Cooperativa de Produção. Para elaboração do ranking principal, é utilizado o VPG - Valor Ponderado de Grandeza, resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do resultado líquido do exercício.

A Cotribá teve um ano muito positivo, possibilitando a distribuição de R\$ 27,3 milhões em sobras na Assembleia (resultado relativo ao ano de 2021). Para apoiar as atividades de seus associados, a Cotribá já concretizou quatro operações de Crédito via CRA

(Crédito de Recebíveis do Agronegócio). Muitas notícias relativas aos principais investimentos e atividades da Cotribá estão detalhadas nesta revista, além de informações técnicas de orientação aos produtores.

No cooperativismo, os resultados das atividades retornam em investimentos para melhoria da cooperativa e em capitalização dos associados. Como cooperativa agropecuária mais antiga do país em atividade, a Cotribá segue sólida e fortalecida. E está à disposição dos produtores para seguir apoiando as atividades produtivas de seus associados.

AMANHÃ
500
MAIORES DO SUL

GRANDES & LÍDERES



Vitrines Tecnológicas

demonstram o potencial das culturas de inverno

O DETEC (Departamento Técnico) da Cotribá organizou as Vitrines Tecnológicas de Inverno (edição 2022) com o principal objetivo de levar informações para o associado. A Cotribá sempre incentivou a realização dos cultivos de inverno. Na última safra, o associado obteve excelentes resultados na cultura do trigo e da canola. Com o uso das tecnologias e cultivares cada vez mais produtivas, se viabilizam os investimentos para as culturas.

Nas últimas vitrines realizadas, a Cotribá usufruiu da participação significativa dos produtores, procurando realizar as Vitrines em diversos locais no Estado. Entendemos que existem diversos tipos de solo, clima e altitude. Estes fatores interferem na produtividade das culturas e precisamos saber qual a cultivar que melhor se adapta. Foram apresentados as cultivares da

Biotrigo, OR Sementes e Embrapa Trigo. Os associados que participaram puderam avaliar as cultivares de trigo para produção de grãos e cultivares duplo propósito, com o número de pastejo possíveis quando bem manejadas as pastagens. Outra questão que chamou a atenção foi a cultivar de trigo para produção de silagem, uma alternativa viável para não depender só da silagem de milho. Este método disponibiliza uma maior estabilidade para o produtor que trabalha com gado de leite e corte.

Também foram apresentadas outras alternativas para as pastagens de inverno, como as cultivares de azevém da linha Nuseed, avaliando o número de cortes, volume de massa verde e o ciclo de cada forrageira.

Com o sistema plantio direto, existe a preocupação de manter o solo coberto com plantas de cobertura do solo, que visa evitar a erosão nos períodos que antecedem o plantio das culturas. Além da cobertura do solo e volume de massa seca, essas plantas também



possuem um sistema radicular muito agressivo. O desenvolvimento dessas raízes propicia canais no solo que auxiliam na infiltração da água, carregando consigo nutrientes para as camadas inferiores do solo. Estas plantas também auxiliam na ciclagem de nutrientes, o que traz grandes benefícios às culturas subsequentes.

Outra opção de inverno foi o cultivo da aveia branca da UFRGS para produção de grãos, onde o associado avaliou os materiais quanto a sua sanidade, porte e o potencial de produtividade.

A cultura da canola também chamou a atenção dos produtores, com novos híbridos de grande potencial produtivo. A canola vem ocupando seu espaço nas propriedades rurais,

sendo também uma alternativa viável como rotação de culturas. A cultura da canola permite o manejo das plantas daninhas de folhas estreitas, como azevém e aveia. Essa limpeza diminui a pressão dessas plantas para o ano seguinte, dando as devidas condições para o plantio do trigo, com excelentes resultados.

Também foi apresentado o trabalho do MIC (Manejo Ideal Cotribá), mostrando uma tecnologia média utilizada no campo para a cultura do trigo, comparado a uma tecnologia com maior investimento, avaliando a sua viabilidade.

O campo teve a participação de dez empresas parceiras da Cotribá, onde, para atender as culturas de inverno, usufruíram da apresentação do portfólio. Assim, o produtor conseguiu avaliar a

adubação de base, cobertura, condicionador de solo, solubilizador de fósforo, manejo de plantas daninhas, doenças, biofungicida, pragas, redutor de crescimento, fertilizantes foliares, aminoácidos, bioestimulantes e adjuvante para tecnologia de aplicação.

A construção das vitrines tecnológicas propicia ao nosso associado adquirir conhecimento e planejar a próxima safra de inverno. O Detec da Cotribá está investindo cada vez mais nas vitrines tecnológicas, para salientar as informações sobre as novas tecnologias. É importante destacar que a Cotribá disponibiliza o departamento técnico aos seus associados, com o objetivo de auxiliar o produtor no campo, levando informações técnicas para a melhoria da produtividade e resultados.

A Cotribá agradece a todos os associados e clientes que participaram das Vitrines Tecnológicas de Inverno 2022



Fernando Müller
Coordenador Regional Norte

Resultado do campo Vitrine Tecnológica

IBIRUBÁ/RS

Data do plantio: 14.06.22

Fertilizante: Yara Mila 13-24-12 250 kg / ha

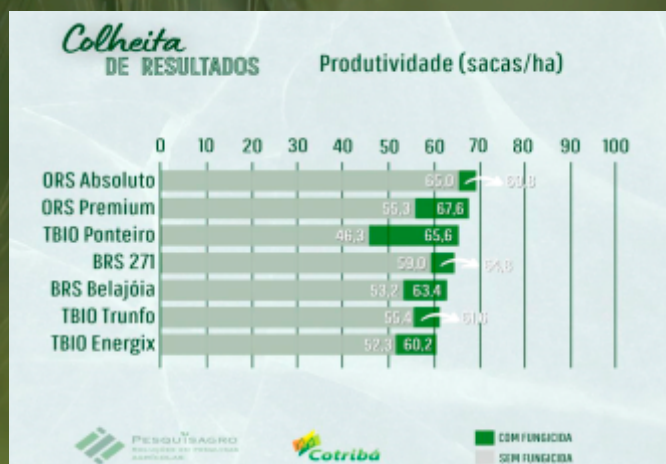
Yara Bela: 300 kg / ha

Fungicida: 4 aplicações

Inseticida: 4 aplicações



Confira a matéria completa com os resultados no site



Resultado do campo Vitrine Tecnológica

SANTIAGO/RS

Data do plantio: 06.07.22

Fertilizante: DAP 250 kg / há

KCL: 50 kg / ha

Ureia: 200 kg/ ha

Fungicida: 4 aplicações

Inseticida: 4 aplicações



Confira a matéria completa com os resultados no site



Mais recursos são disponibilizados aos associados através do CRA Digital

Operações já totalizam

R\$ 283,5 milhões

Primera cooperativa gaúcha a realizar a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA Digital, título que auxilia investimentos no agronegócio, a Cotribá entra na quarta edição de apoio à operação que, neste momento, chega ao valor total de R\$ 68.847.411,20, que beneficiam 68 produtores do Estado, contando com a Cargill como principal investidor.

"Sempre apoiaremos o acesso de todos nossos associados ao crédito agrícola e este aporte de recursos para o financiamento da lavoura. O CRA complementa todos os demais serviços que já realizamos, como a assistência técnica, o fornecimento de insumos agrícolas e a infraestrutura de recebimento e comercialização da safra colocada à disposição dos produtores em mais de 20 municípios gaúchos", destaca o presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug.

O uso do CRA é uma alternativa encontrada no mercado de capitais para o custeio agrícola, que financia toda a cadeia agroindustrial, desde antes, até dentro e depois da porteira. Ou seja, pode financiar a produção, operação, compra e manutenção de maquinários, além da distribuição de produtos do agronegócio. *"Reconhecemos as dificuldades enfrentadas por muitos produtores, que também passam pelas altas taxas de financiamento e o aumento dos preços dos insumos. Por este motivo, através de um amplo trabalho de nossa equipe financeira, fomos a cooperativa pioneira na emissão do primeiro CRA de forma 100% digital, no final de 2020, e hoje já entramos em sua quarta edição"* afirmou o vice-presidente da Cotribá, Enio Nascimento.

A operação financeira também conta com o aporte de recursos da Cotribá com investidora. A emissão

do Certificado possui prazo de cinco anos para pagamento, sendo que o primeiro ano é feito o pagamento somente do valor dos juros e os quatro anos seguintes seguem com o pagamento principal mais a taxa de juros.

"É gratificante poder contribuir para o crescimento do setor rural, levando alternativas de crédito de forma inovadora para fomento do setor", disse a idealizadora da iniciativa, gerente administrativa e financeira da Cotribá, Ana Marlize Schreiner.

Nas 4 operações do CRA Digital com apoio da Cotribá, já foram viabilizados R\$ 283,5 milhões em recursos, beneficiando 440 produtores.

Os produtores que tiverem interesse em saber mais sobre o CRA devem entrar em contato com a equipe técnica junto as Unidades da Cooperativa.





Ampla programação marca a presença da Cotribá na Fenatrigo

A Cotribá marcou presença na Fenatrigo 2022, realizada de 05 a 09 de outubro em Cruz Alta. Como patrocinadora do evento, além de estar presente na Feira Nacional do Trigo recepcionando os produtores e associados em seu estande, a Cotribá desenvolveu uma ampla programação complementar.

Assinatura do termo de cooperação técnico-comercial entre a BSBios e Cotribá

O Fórum do Trigo também foi palco da assinatura de um Termo de Cooperação entre a indústria de biodiesel, BSBios, e a Cotribá, com a intenção de uso do trigo produzido pelos associados e clientes da Cooperativa para uso na produção de etanol. "Estamos coletando assinaturas de diferentes parceiros e, sem dúvida, ter a primeira assinatura feita pela cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil, a Cotribá, é uma certeza de bons negócios pela frente. Este é um passo concreto que estamos dando nesse sentido e, muito em breve, os triticultores poderão encaminhar, através da cooperativa, sua produção de trigo para nossa indústria", afirmou o presidente da BSBios, Erasmo Carlos Battistella.

"Assinamos este termo com a certeza de que esse será mais um bom e novo caminho para a agricultura de nosso estado", disse o presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug.



Ampliação da Unidade de Cruz Alta é entregue aos associados durante a Fenatrigo

A Unidade da Cotribá em Cruz Alta contou com grandes investimentos em sua ampliação de estrutura e capacidade, obras que foram oficialmente entregues na primeira noite da Fenatrigo 2022 (05/10).

Adquirida pela Cotribá no ano de 1999, a unidade passou por ampliações e modernizações ao longo do tempo, contando com ampla infraestrutura para o recebimento, armazenamento, comercialização de insumos, atendimento aos produtores e, ainda, com um posto de combustíveis. Na atual reestruturação, recebeu o investimento de R\$ 26 milhões, aumentando sua capacidade de armazenagem, além de melhorias na logística de transbordo no

terminal ferroviário, elevando em 110% o volume de estocagem com a ampliação finalizada, além de um incremento na capacidade estática de 480.000 para 1.006.000 sacas.

Conforme o presidente da Cotribá, Celso Krug, a obra realizada na Unidade traz benefícios para associados, produtores e retornos importantes para a comunidade regional. "É um grande orgulho contarmos uma moderna estrutura na cidade de Cruz Alta, com tecnologia de ponta para quem

entrega sua produção ou trabalha em parceria com nossa cooperativa. Realizamos este investimento porque sentimos o quanto os produtores desta região estavam realmente engajados com a Cotribá, o que nos demonstra nosso dever de fazer cada vez mais e melhor", abordou Krug.

Agradecendo os investimentos feitos pela Cotribá, Paula Librelotto, prefeita de Cruz Alta, afirmou que a cidade está se tornando uma referência cada vez maior em



logística e transbordo de grãos. “Temos certeza de que fomos escolhidos pela cooperativa pela questão territorial, mas, acima de tudo, porque contamos com grandes produtores rurais que participam ativamente da Cotribá. Queremos reforçar essa parceria e

aproveito esse momento para dizer que nossa cidade quer ser uma facilitadora de investimentos nessa terra”, afirmou a prefeita.

Também estiveram presentes na apresentação da obra de ampliação o vice-presidente da Cotribá, Ênio Nascimento, o

presidente da Câmara de Vereadores da cidade, Gustavo Bilibio, o vice-prefeito de Cruz Alta, Luciano Ardenghi, os conselheiros da Cotribá de Cruz Alta, Carlos Weber e Fabiano Sacapini, além de gerentes da Cotribá, associados e colaboradores.

Confira alguns detalhes da ampliação da **Unidade Cruz Alta**

2 silos pulmão, **totalizando 26.000 sacas**

2 silos armazenagem, **totalizando 500.000 sacas**

Galpão com **2 moegas** e sala de máquinas

Coletor de amostra **automático**

2 máquinas de pré-limpeza **totalizando um fluxo total de 480 toneladas/hora**

Controle de fluxos **digitais**

Gerenciamento da **conservação dos grãos** totalmente **automatizado**



Encontro de Mulheres debate sucesso e protagonismo no agronegócio



Encontro de *Mulheres* do Agronegócio



O Encontro de Mulheres do Agronegócio reuniu dezenas de mulheres no Auditório do Sindicato Rural do Parque Integrado de Exposições de Cruz Alta, no dia 06 de outubro.

Com a intenção de promover a importância da força e do cooperativismo feminino, o evento foi promovido pela Cotribá e tratou sobre o "Protagonismo da Mulher no Agronegócio", com a palestra de Caroline Berlanda, que é especialista em agronegócio e cooperativismo. A engenheira agrônoma e gerente técnica da Sementes Falcão, Fernanda Falcão, também participou do palco do Encontro, falando

sobre a "Trajetória de Sucesso" de sua carreira e empresa familiar.

"A Cotribá sabe da força da mulher no cooperativismo e no agronegócio. Com este Encontro, entregamos conhecimento e um impulso a mais para essas mulheres, que conhecem seu papel estratégico na gestão e na governança dos empreendimentos rurais, além da gestão das pessoas de seu negócio", afirmou a gerente administrativa e financeira da Cotribá, Ana Marlize Schreiner.

8º FÓRUM DO TRIGO 2022



Para tratar sobre o tema “Trigo: protagonista do agro”, a Cotribá, em uma parceria com a Biotrigo, Sindicato Rural e a Fenatrigo, realizou o 8º Fórum Nacional do Trigo, na programação da Fenatrigo. O evento aconteceu no segundo dia da feira (07/10), no Auditório da Agricultura do Parque Integrado de Exposições, em Cruz Alta/RS. “A Cotribá sempre foi uma grande incentivadora do trigo produzido no Rio Grande do Sul, estando sempre presente junto a entidades que representam o setor. Hoje, contamos com dezenas de agrônomos em todas as regiões gaúchas, contribuindo com novas informações, produtos e técnicas para nossos associados e produtores conquistarem mais

espaço com a produção de suas culturas de inverno. Por sua relevância, o Fórum já se tornou um momento privilegiado para os tricultores dentro da Fenatrigo, com uma importante representatividade”, afirmou o presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug.

A programação teve início com a palestra “Mercado do trigo e os impactos das exportações para o RS”, com o gerente de relacionamentos da HedgePoint Global Markets, Roberto Sandoli, seguida da palestra conduzida pelo presidente da BSBios, Erasmo Carlos Battistella, sobre o “Etanol: uma nova oportunidade para o trigo gaúcho”.

Contando com a presença de mais de uma centena de produtores rurais, empresários, técnicos e autoridades locais, os debates encerraram após a realização do Painel “Trigo como aliado aos resultados do produtor”, onde foram tratados os temas: “Trigo sob o ponto de vista técnico”, com o gerente de pesquisa e tecnologia da CCGL, Geomar Mateus Corassa; “Trigo sob o ponto de vista econômico”, com o pesquisador do setor de Economia Rural da Fundação ABC, Cláudio Kapp Júnior; e “Trigo sob o ponto de vista do agricultor”, que foi abordado pelo produtor rural da Terraboa Agrícola, Tiago Librelotto Ruber.



83ª Expofeira de Arroio Grande conta com a participação da Cotribá



Consolidada na região Sul do Estado a partir de um amplo trabalho de assistência técnica aos produtores rurais, segurança e credibilidade na comercialização da produção e fornecimento de

insumos, a Cotribá mais uma vez marcou presença na 83ª Expofeira de Arroio Grande, realizada de 1º a 6 de novembro no Parque Guilhermino Dutra. Além da recepção aos produtores,

associados e público em seu estande no evento, a cooperativa participou da programação de eventos técnicos e palestras.





SEMINÁRIO TÉCNICO *do corte* 2º EDIÇÃO

Presente no Seminário, o gerente de Produção Animal da Cotribá, Marcelo Debortoli, apontou a importância da atualização e inovação constantes da Cotribá para se manter há mais de um século em pleno desenvolvimento. *"A pecuária é uma área extremamente importante dentro do nosso mix de negócios e vai, cada vez mais, crescer e se desenvolver em tecnologia. Reunimos excelentes profissionais e conseguimos levar muita informação, conhecimento e pesquisa aos participantes"*, disse o gerente.

"Este foi um momento de um salto no conhecimento que pode contribuir na expansão da produção de carne e ampliar a qualidade do produto nessa região", destacou o coordenador regional Extremo Sul da Cotribá, Jonas Frankenberg.

A programação contou com a palestra do especialista em Produção de Ruminantes e gerente de tecnologia e marketing estratégico de Bovinos de Corte da Nutron/Cargill, engenheiro agrônomo, Felipe Bortolotto, com o tema *"Inovar é o que importa em gado de corte"*. Em seguida, a assistente técnica comercial da Cotribá, zootecnista e mestrande em administração, Luana Botelho, apresentou o case de sucesso *"Suplementação com Creep*

Mais de uma centena de pessoas estiveram reunidas na tarde do dia 03 de setembro para acompanhar, de perto, os debates e conhecimentos difundidos durante a 2ª edição do Seminário Técnico do Corte da Cotribá.

Feeding". "Sistemas de Integração Lavoura Pecuária" foi o tema da fala do Dr. Paulo César de Faccio Carvalho, que é Doutor em Zootecnia e presidente da Associação Brasileira de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária. A fala do engenheiro agrônomo e Mestre em Zootecnia/pastagens, Joaquin Freitas, encerrou o Seminário, levando ao público o *"Case de suplementação energética em pastagem de inverno"*.



Encontro de Mulheres do Agronegócio

Uma nova edição do Encontro Mulheres do Agronegócio foi promovida pela Cotribá, reunindo mais de 30 mulheres em Arroio Grande, que debateram suas potencialidades e o espírito de cooperação dentro de suas propriedades. O evento fez parte da programação da Feira, no espaço de programações móvel, o caminhão do Banco do Brasil.

As atividades iniciaram com a

palestra de Helda Elena, que é especialista em Comportamento e Desenvolvimento Humano e Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Helda falou sobre a mulher e suas potencialidades, abordando a importância do protagonismo em suas vidas e no agronegócio.

Em seguida, a produtora rural Maria Cecília Silveira, abordou seu case de sucesso e as estratégias que

encontrou para atuar junto à sua família, inserindo a sucessão na propriedade.

A avaliação das participantes foi positiva, com um pedido especial para que os temas sejam continuamente abordados em encontros com o Mulheres do Agro.



Palestra aborda orientações para o manejo do solo

A Cotribá também promoveu aos associados e produtores a palestra "Desafios e oportunidades na correção da acidez do solo". A atividade, realizada no Parque de Exposição, teve como palestrante o engenheiro agrônomo, professor universitário e doutor em Ciência do Solo Jackson Ernani Fiorin.



Canola apresenta boas produtividades

A cultura da canola vem crescendo ano a ano no Brasil, Paraguai e Argentina, sendo que a adaptabilidade da cultura devido a seu melhoramento vegetal inclui uma força de rusticidade aliada ao alto rendimento de grãos no clima propício desses países.

É uma ótima alternativa de cultura de inverno para nossos associados, levando em conta também a rotação de culturas e a limpeza da área de plantas daninhas de difícil controle.

A canola passa por um momento de estabilidade de preços de

comodities, visto que o preço do grão da cultura sempre está nos patamares dos valores do nosso principal grão produzido no Brasil, que é a soja.

Hoje, ao avaliar custo-benefício das culturas de inverno, a cultura da canola está sendo de suma importância para nosso cooperado, pois além de termos mais uma ferramenta de inverno, a canola está entregando muita liquidez ao produtor.

Áreas onde acompanhamos do plantio a colheita, a cultura chegou a ultrapassar os patamares de 55 sacas por hectare, onde vimos o

potencial que a cultura tem de produção de grãos. Além disso, os grãos de canola produzidos no Brasil possuem em torno de 24 a 27% de proteína e de 34 a 40% de óleo, podendo ser utilizada também para produção de ração animal.

Hoje em dia, devemos diversificar nossas culturas colocadas e plantadas a campo, não podemos ficar reféns de um cultivo só. Cada vez mais a tecnologia está trazendo opções com rentabilidade, sendo que devemos estar atentos para novas ideias que estão surgindo, e a cultura da canola é uma delas, devido ao seu rendimento e lucratividade.



Raul Tolfo

Engenheiro Agrônomo
Unidade Cruz Alta

Safra de trigo supera as expectativas

A cultura do trigo no Rio Grande do Sul tem apresentado resultados acima do esperado. Com expectativa de safra recorde para o ano de 2022, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), estima que a produção pode atingir 4,5 milhões de toneladas em uma área plantada de 1,4 milhão de hectares no Estado. Ainda, a Emater/RS-Ascar aponta que a produtividade média pode ser superior a 3.000 kg/ha.

Os principais fatores que contribuíram para o incremento da produção de trigo foram o clima e o aumento de preço do produto. O clima favorável à cultura, com inverno e primavera de temperaturas amenas e chuvas regulares, diminuiu a incidência de doenças e dessa maneira, colaborou de forma positiva para o desenvolvimento do cereal. Nem mesmo as elevadas precipitações durante a época de semeadura e a geada tardia no mês de setembro impactaram na produtividade da cultura do trigo. Além disso, o excesso de chuvas que afetou o Estado do Paraná e a redução da produção na Argentina se mostraram atrativos para a comercialização do trigo gaúcho. Da mesma forma que o conflito entre Rússia e Ucrânia, dois dos maiores produtores do planeta, favoreceu o aumento do preço do cereal e abriu portas para a exportação do trigo brasileiro.

Por influência disso, as lavouras do

Estado confirmaram seus potenciais produtivos. Os rendimentos obtidos foram significativos, muitas áreas superaram a marca de 70 sc/ha. As espigas apresentaram elevada granação e a qualidade do grão é ótima, com registros de PH (Peso Hectolitro) que variaram entre 78 e 86, com destino à panificação.

Na área de atuação da Cotribá, o pacote tecnológico adotado pelos produtores manteve a expectativa quanto à produtividade e a qualidade, com a escolha de cultivares de altos tetos produtivos, uso de sementes certificadas, controle de plantas daninhas, tratamento de sementes e adubação, além das aplicações preventivas de fungicidas que reduziram a ocorrência manchas foliares e de giberela (*Gibberella zeae*) na cultura do trigo. Da mesma forma que a prática da dessecação em pré-colheita para a homogeneização da lavoura e a ausência de elevados volumes de chuva durante o período da colheita do trigo também contribuíram para manter a qualidade do grão colhido.

Portanto, os produtores e associados que realizaram o planejamento da safra junto à Cotribá e seguiram as recomendações de manejo para a cultura do trigo propostas pelo Departamento Técnico da

Cooperativa, conseguiram atingir produtividades médias superiores à 90 sc/ha. Sendo assim, mesmo em um ano em que os preços dos insumos agrícolas aumentaram de forma expressiva, as produtividades obtidas a partir do cereal de inverno proporcionaram uma receita líquida satisfatória para os produtores, ampliando a rentabilidade das lavouras.



William Aldrei Guareschi

Engenheiro Agrônomo
Unidade Ibirubá



Eduarda Amaral

Estudante de Agronomia
Estágio Curricular - Unidade Ibirubá

Cultura da canola na Austrália



Gerente comercial de insumos da cooperativa participa de visita para conhecer a cultura na Austrália

No mês de outubro de 2022, o gerente comercial de insumos da Cotribá, Engenheiro Agrônomo Jonas Antonello, participou de uma comitiva que viajou até a Austrália para conhecer o cultivo da canola no continente da Oceania. A viagem foi organizada pela Nussed sementes, parceira da Cotribá e que hoje é a principal empresa que comercializa sementes de canola no Brasil, e contou com a participação de representantes de empresas do Brasil e Paraguai, as

quais são responsáveis pelo fomento e incentivo à produção de canola nesses 2 países.

O roteiro de aproximadamente 10 dias percorreu a principal região produtora de grãos da Austrália que fica situada ao sul do continente. A agenda contou com visita a produtores rurais, onde foi possível entender as práticas adotadas por eles para o sistema de produção. Também contemplou uma visita ao centro de melhoramento genético da Nussed, responsável pelo melhoramento genético da cultura

da canola, e ainda, visitas a lojas de insumos agrícolas e de sementes, bem como empresas de assistência técnica ao produtor rural.

Jonas relata que o sistema produtivo se resume em culturas de inverno, como são chamadas aqui no Brasil. "O trigo é a principal cultura, com uma área de aproximadamente 13 milhões de hectares, seguido pela cevada que ocupa 4,5 milhões de hectares, a canola ocupando a terceira posição com 3 milhões de hectares e outras culturas como lentilha, grão de bico,

ervilha e fava ocupando uma área de pouco mais de 1,5 milhões de hectares”, explica. A área de soja de toda a Austrália chega a apenas 20 mil hectares. “O que mais impressiona é o volume de precipitação média durante o cultivo da safra, que varia entre 400 a 600 milímetros na média”, complementa o engenheiro agrônomo. Outro ponto destacado foi as produtividades obtidas pelos produtores do país. “Na cultura da canola, muitos produtores já estão conseguindo patamares de produtividade superior a 5 toneladas por hectare, o que torna a cultura muito rentável ao produtor. Em uma das visitas realizadas, ao produtor David Langley, em Winchelsea, estado de Victoria, o mesmo relata que utiliza uma adubação em torno de 150 kg de fósforo e 400 kg de ureia no manejo de adubação e com isso esta otimista para uma boa safra no ano de 2022. Ou ponto destacado por David, é que os produtores rurais da Austrália têm muita facilidade

de acessar crédito para investimento e custeio de produção, bem como as taxas de juros cobradas são acessíveis, e isso auxilia o produtor. Chama atenção também, os patamares de produtividade de trigo, alcançando médias em torno de 8 toneladas por hectare”, detalha Jonas.

Outro destaque são os avanços que o melhoramento genético está proporcionando em materiais comerciais que estão disponíveis no mercado, contando com híbridos com tecnologia Clearfield, Roundup Ready e resistência as triazinas, ambas soluções importantes no manejo da cultura e que no futuro devem estar disponíveis aqui no Brasil.

Ao final da viagem, Jonas destaca que foi de grande importância a experiência vivenciada, pois teve oportunidade de contatar pesquisadores, produtores rurais e profissionais ligados ao agronegócio no país, e na

bagagem veio também uma grande expectativa com o crescimento da cultura da canola no Brasil, que aos poucos vem se ampliando, mas que em 2022 ainda não chega a 100 mil hectares. “Sabemos que os avanços genéticos irão chegar, o que precisamos é acreditar nesta importante cultura que tem um encaixe no sistema de produção, principalmente no sul do Brasil pelo clima que temos”, conclui.

Hoje, a Cotribá é uma das principais cooperativas que fomenta a cultura no Brasil e sem dúvida a Austrália ensinou que o Brasil tem condições de clima e solo que podem, em um futuro breve, tornar o cultivo da canola ainda mais relevante no Brasil, com incremento de produtividade e maior rentabilidade ao produtor rural. Em 2023, a Cotribá tem um objetivo de continuar seu foco na cultura e se prepara para um crescimento de 50% em sua área dentro do estado.

Foto com o produtor David Langley



Importância do **PLANEJAMENTO DA SAFRA**

de inverno para obtenção de bons resultados

Para que tenhamos bons resultados em nossa safra de inverno, o planejamento é extremamente importante. Afinal, é por meio disto que o produtor consegue estabelecer e adotar uma estratégia eficaz. Todavia, esta organização possui várias etapas, cada uma com suas características, sendo necessário conhecer e entender cada particularidade em busca de alcançar os melhores

resultados possíveis.

O planejamento de safra consiste em um plano de ação com o objetivo de administrar os processos e recursos envolvidos durante o período de safra, determinando tudo o que precisa ser feito no decorrer desse ciclo, visando os resultados que se pretende alcançar. Através deste planejamento é possível adotar a

melhor estratégia para evitar impactos negativos na produtividade. No entanto, é preciso analisar várias questões, pois cada estágio da lavoura possui características próprias e deve ser pensado com cuidado, além disso, estratégias que serão adotadas antes da implantação da cultura, mas que tem impacto indireto, também devem ser considerados.



O planejamento inicia no pré-safra, onde o produtor estabelece o valor aproximado de quanto será investido na safra. Essa é uma análise integrada, onde são previstos os investimentos necessários e os recursos disponíveis buscando um objetivo de produção pré-determinado. Neste momento que o produtor irá definir qual será a cultura implantada na sua safra de inverno. Pensando nisso, a Cotribá leva diversas alternativas de culturas para esse período do ano, como trigo, canola, cevada, triticale, plantas de cobertura, pastagens e outros.

Vivemos um cenário muito positivo para o investimento nas culturas de inverno para o próximo ano (safra 2023), a exemplo do que estamos vivendo na atual safra, que vem trazendo recordes de produção e de produtividade no estado do Rio Grande do Sul. A Cotribá tem diversos resultados de altas produtividades de trigo e canola em todas as regiões do estado, com altos valores de rentabilidade por hectare.

Após definidas as culturas a serem implantadas e os recursos disponíveis, se tem os aspectos técnicos que devem ser observados, tais como: condições climáticas, qualidade do solo, mão-de-obra para o plantio e colheita, condições do maquinário, logística de transporte e escolha das cultivares. No que diz respeito a escolha da melhor cultivar para os cultivos de inverno devemos levar em consideração que para a região sul se tem dezenas de cultivares disponíveis, logo, é preciso especial atenção à escolha da cultivar, já que ela vai definir o manejo da lavoura e o tamanho do investimento. Para identificar a melhor opção, o produtor deve conhecer o potencial produtivo da região, as cultivares mais adaptadas, o histórico da propriedade e do clima.

No caso do trigo, a escolha da cultivar deve considerar uma série de fatores, tais como: liquidez - que está relacionada à qualidade demandada pela indústria, tolerância às doenças,

germinação na espiga ou acamamento considerando as previsões climáticas e a rotação de culturas da área e potencial de rendimento associado ao custo de investimento mínimo exigido pela cultivar, como adubação, quantidade de sementes, necessidade de aplicar defensivos ou redutor de crescimento.

Considerando todos esses fatores, a Cotribá possui um amplo portfólio de cultivares das culturas de inverno, que atendem com muita qualidade todas as necessidades de seus clientes e associados, levando ferramentas para todas as regiões do estado, para todos os níveis de investimentos e manejos, sempre amparado por um corpo técnico muito robusto e preparado para levar todas as informações para o melhor posicionamento.

Já está planejando a sua safra de inverno? Então conte com a Cotribá para obter os melhores resultados!



Cristian Troyjack

Coordenador do
setor de Semente

Pastagens de Inverno

Trabalhos já mostram que áreas de soja com a entrada do gado no inverno, sobre pastagens bem manejadas, adubadas e com carga animal adequada durante todo período, podem apresentar uma produtividade tal qual áreas sem entrada de animais no inverno. Porém, financeiramente, o ganho aumenta significativamente,

As pastagens de inverno no Rio Grande do Sul vêm tendo tamanha importância, que o próprio ciclo de parição dos terneiros hoje é feito para que vacas prenhas realizem o parto dentro de piquetes com pastagens de inverno. Período que vem oferecendo uma boa disponibilidade de comida, com boa qualidade, entre outros motivos sanitários que o inverno proporciona para a parição.

Porém, para que todas essas vantagens sejam usufruídas, é necessário um bom planejamento dessas áreas. Escolher a variedade a ser plantada, a carga animal adequada, assim como o período de entrada correta dos animais é fundamental.

Novas variedades vêm sendo desenvolvidas e trabalhadas a campo. Cultivares como os azevêns tetraploides: Barjumbo, BarHQ, Bar Máximus e Green Bull, são bons exemplos de cultivares que evoluíram para entregar uma maior massa de forragem, com folhas mais largas, uma alta qualidade

Área de azevém

nutricional, boa capacidade de rebrote, assim se diferenciando dos azevém comum. Porém essas variedades por serem tetraploides, tem por consequência plantas estéreis que não irão deixar sementes no solo para o próximo ano, fazendo com que seja necessário ser semeado anualmente. Isto pode ser uma vantagem para áreas na qual já apresentam azevém resistente a produtos químicos, e pode ser manejado com estes novos azevém fazendo com que tenha uma redução no banco de semente do solo.

Estes azevém produtivos vêm ocupando espaço do tradicional consórcio azevém comum (diploide) mais aveia preta, manejo amplamente difundido no estado do Rio Grande do Sul. As aveias brancas e pretas também podem ser usadas para áreas de pastejo de inverno, sendo a aveia preta mais adaptada, um melhor rebrote ao pastejo e com um crescimento mais rápido, acelerando a entrada dos animais na área.

Outra alternativa para as pastagens de inverno é a realização de feno ou pré-secado, uma alternativa rentável que gera alimento de boa qualidade quando realizado de forma correta e com materiais de massa verde de boa qualidade.

O inverno foi marcado por dificuldades em estabelecer pastagens de inverno na metade Sul do estado, áreas mais úmidas como várzeas apresentaram longos períodos de umidade excessiva, assim como períodos com pouca luminosidade, o que dificultaram o plantio e o desenvolvimento de pastagens. Áreas de coxilha também apresentaram dificuldades, tendo um desenvolvimento pleno das plantas de forma tardia em relação aos outros anos, atrasando a entrada dos animais nas áreas, e dificultando o ganho de peso esperado para este período do ano. Diante destas possíveis dificuldades encontradas pelo clima do inverno no Rio Grande do Sul, que torna-se de extrema importância um bom planejamento dessas áreas, com um plantio cedo e com variedades produtivas.



Dia de campo com as variedades de azevém, na foto é possível recortar a variedade Green Bull.



Dia de campo com as variedades de azevém.



Parição de terneiros no período de inverno.



Utilização do tradicional consórcio entre aveia preta e azevém comum.



Natália Freitas Scherer

Engenheira Agrônoma
Cachoeira do Sul

Percevejos

na cultura da soja e a importância do seu controle



Muito se discute a importância de elevarmos o potencial produtivo das lavouras. Desta forma, ano após ano são lançadas novas cultivares, novos produtos, novas tecnologias a fim de auxiliar no aumento de nossa produção. Ao mesmo tempo, sentimos a falta de matérias-primas para a fabricação destes produtos, o que acaba cada vez mais aumentando nosso custo de produção e assim os produtores acabam tendo dificuldades na tomada de decisão, por causa da elevação dos preços.

Atualmente, na cultura da cultura da soja, muito tem se falado em lavouras de altos tetos produtivos. Junto a isso sabemos que há diversos fatores relacionados para que se chegue a esse patamar de produtividade, entre eles, citamos: estruturação e fertilidade dos solos, fatores climáticos e ambientais, fatores fitossanitários, temos uma grande relevância em sempre utilizar sementes de boa qualidade, além de ter todo o planejamento operacional conforme o tamanho da área cultivada. Falando um pouco de aspectos sanitários, destacaremos o "controle de percevejos e qual a importância do seu controle na cultura da soja".

Percevejos são sugadores que estão presentes na lavoura desde o período vegetativo até o final do período reprodutivo. Dentre as principais espécies que causam danos a cultura da soja estão, *Euschistus heros* (percevejo marron), *Nezara viridula* (percevejo verde) e o *Piezodorus guildinii* (percevejo verde pequeno). Suas populações acabam ficando bem mais numerosas conforme o desenvolvimento da soja vai chegando ao seu estágio reprodutivo, tendo seu pico populacional quando a cultura se aproxima da sua maturidade fisiológica (R7), *Figura1*.

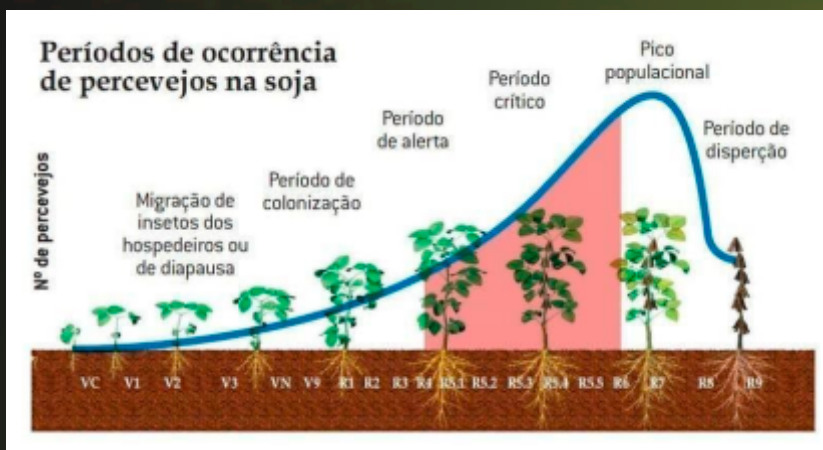


Figura1.

Fonte: SARAN (2008).



Fonte: Mais Soja

São diversos os danos causados por percevejos na Cultura da soja, podendo ser danos diretos ou indiretos, como abortamento de grão, redução do potencial germinativo pensando em sementes, mas é quando a soja se encontra no início de enchimento de grão (R5) que devemos ter o maior cuidado, pois é nessa fase de desenvolvimento que a planta está mais suscetível ao ataque dos sugadores. Os danos também servem como entrada para diversas doenças, já que ao se alimentar, os percevejos injetam uma toxina que acaba necrosando o tecido da planta. Além de deixar a planta suscetível à infecção de doenças, essa ação dos percevejos pode causar um distúrbio fisiológico na soja mais conhecido como "Soja Louca". Este distúrbio faz com que as plantas tenham folhas verdes ao final do ciclo, causando prejuízos nos rendimentos. Assim, se torna indispensável o controle destas pragas na lavoura.

Por isso, o monitoramento dessas pragas se torna indispensável para que tenhamos lavouras saudáveis e consequentemente de altos rendimentos. Segundo EMBRAPA (2019), devem-se contabilizar os insetos adultos e as ninfas a partir do 3º instar. Adota-se ao fazer o pano de batida, 2 percevejos adultos ou 4 ninfas por m^2 para áreas destinadas à produção de grão e 1 percevejo adulto por m^2 para áreas destinadas à produção de sementes.

Procure os consultores da Cotribá da sua região para esclarecer dúvidas, e lhe auxiliar a fazer um planejamento visando o Manejo Ideal Cotribá – MIC para sua lavoura. A Cotribá está sempre ao seu lado para buscarmos resultados cada vez melhores.



Emilio Mattos Rodrigues

Engenheiro Agrônomo
Unidade - Arroio Grande/RS

Plantio de culturas de verão em terras baixas no sistema sulco-camalhão

O cultivo de culturas de verão no sistema sulco/camalhão vem crescendo muito no extremo sul do Brasil. Região conhecida pela produção orizícola e facilidade de irrigação pelo seu tipo de solo, clima e relevo (planície). Nos últimos anos, foram aparecendo novas culturas de verão de sequeiro, como a soja e o milho. A soja, mais consolidada na região, vem aumentando ano a ano tanto sua área cultivada, quanto produtividade. O milho é uma alternativa que vem mostrando altas produtividades em terras baixas. São opções eficientes para o controle de plantas daninhas, assim como a diversificação de culturas e de renda.

Culturas de sequeiro na várzea tem diversos desafios, entre eles, a drenagem das áreas. Contudo, aliado aos desafios, temos as

oportunidades, e a irrigação é uma delas. A infraestrutura de irrigação é facilitada pela já existente para o cultivo de arroz irrigado. Portanto, resta só a adaptação das áreas de cultivo de sequeiro, para que tenham uma irrigação eficiente e economicamente viável.

O sistema sulco-camalhão consiste na estruturação da lavoura para uma irrigação por sulcos, resultando também em grande benefício na drenagem das áreas.

O sistema é indicado para solos planos, com declividade uniformes, requerendo geralmente a sistematização do terreno. Para irrigação por sulcos, a faixa de declive ideal situa-se entre 0,1 e 0,5%, o que proporciona uma irrigação mais uniforme.

"A construção de camalhões com equipamento específico promove a

abertura simultânea de sulcos. Dessa forma, nos camalhões é estabelecida uma zona de cultivo com solo mais profundo e descompactado, ideal para o desenvolvimento radicular das culturas, e sulcos que, além de possibilitarem a irrigação e drenagem da lavoura, também são utilizados como zona de tráfego para o rodado de máquinas e implementos agrícolas. A tecnologia sulco-camalhão, quando bem aplicada, é totalmente segura e garante a expressão de elevado potencial produtivo de cultivares de soja e milho." (PARFITT, et al 2021)

Os camalhões são construídos, em média, com 90 cm de largura e altura de aproximadamente 20cm, variando de acordo com o tipo de solo da área. As medidas citadas, viabilizam um estande de plantas adequada, tanto de soja como de milho, regulando a distância entre



sulcos às bitolas mais utilizadas dos tratores e implementos, observando sempre que os rodados devem transitar pelos sulcos.

No Projeto Sulco, realizado pela Embrapa, a semeadura da soja e do milho é realizada com uma semeadora adaptada, para semear com espaçamentos de 30 cm entre linhas nos camalhões e de 60 cm entre linhas de camalhões adjacentes, permanecendo sempre duas linhas de plantio em cada camalhão. As semeadoras

utilizadas deverão ter as rodas motrizes deslocando-se pelos sulcos, da mesma forma, o trator deve possuir bitola ajustada para 1,8 m.

A irrigação, na maioria das vezes, ocorre através de politubos, por onde é transportada a água. Em cada sulco podem ser colocadas mini comportas ou apenas serem feitos furos para que quando realizada a irrigação, essa água se desloque pelos sulcos, obtendo assim um manejo hídrico ideal para o desenvolvimento da cultura.

Com isso, podemos observar que o extremo sul vem em uma crescente evolução, aliado as tecnologias que vão surgindo no mercado. Isso resulta em um manejo cada vez melhor das nossas lavouras. O sistema sulco-camalhão já é uma realidade viável que entrega altas produtividades para o produtor rural.



Rafael Cardoso

Engenheiro Agrônomo
Unidade - São Lourenço do sul

REFERÊNCIAS:

PARFITT, J. M. B. et al. Utilização da tecnologia sulco-camalhão na produção de soja e milho em terras baixas do Rio Grande do Sul. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2021. 30p. (Embrapa Clima Temperado, Documentos, 506).



Palavra do Produtor

Começamos a trabalhar com o sistema sulco-camalhão em 2019, após uma viagem aos Estados Unidos onde vimos que eles utilizavam boa parte das regiões arroyeiras para plantio de soja, milho, algodão, amendoim, usando o sistema de irrigação por sulco.

Nós achamos interessante o sistema, até porque vínhamos tendo problemas de drenagem, após um período de chuvas mais intensas, e perdemos parte da soja plantada. Neste cenário, o sistema sulco-

camalhão se encaixou bem. Naquele ano mesmo (2019) iniciamos o plantio neste sistema.

O sulco-camalhão possibilitou que a gente plantasse o milho, que até então não era cultivado em nossas áreas. O sistema tem possibilitado o cultivo de mais culturas de verão que possuem uma demanda hídrica maior, e acaba se encaixando muito bem na nossa realidade. Como temos bastante água e também temos alguns períodos de estiagem que acontecem de maneira natural

na nossa região, a propriedade alcança uma melhor estabilidade produtiva.



Lauro Soares Ribeiro

Engenheiro Agrícola
Diretor da Agropecuária Canoa Mirim
Santa Vitória do Palmar

CHEGOU TERMINUS

PODER SUPREMO
CONTRA OS PERCEVEJOS
EM SUAS MÃOS



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR



VEJA COMO TER O PODER DE
TERMINUS EM SUAS MÃOS

Novo inseticida da IHARA que é uma poderosa arma no controle de pragas. Sua exclusiva
Formulação OD aumenta o calibre de proteção com maior aderência nas folhas.



Supremo efeito de choque
e período de controle



Suprema sinergia dos
ingredientes ativos



Inovadora Formulação OD:
aderência e eficácia supremas

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Terminus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Cresce a utilização de produtos biológicos na cultura da soja

O controle biológico no manejo de pragas e doenças tem avançado consideravelmente nos últimos anos, e vai muito além de ser uma alternativa aos produtos químicos. É uma solução necessária. Hoje, o produtor que adota o controle biológico no campo tem, em mãos, uma grande variedade de tecnologia que atende cada vez mais as necessidades.

Os acordos climáticos, a necessidade de maior preservação da biodiversidade, a agricultura de baixa emissão de carbono e os resultados de produção obtidos pelos produtores que já estão adotando o manejo biológico tem motivado o crescimento do setor. Pesquisas de mercado informam que os insumos biológicos devem crescer 74% no mercado, enquanto para os defensivos químicos o aumento deverá ser de apenas 3,7% até 2026.

Entre os principais benefícios dos biológicos na agricultura estão o aumento da produtividade e da rentabilidade das culturas, a promoção de crescimento, a fixação biológica de nitrogênio, e a melhor absorção de nutrientes pelas raízes, maior resistência natural das plantas e melhor absorção de água e nutrientes.

Os agricultores devem seguir rigorosamente as recomendações dos agrônomos, principalmente quando forem trabalhar com insumos biológicos. A aplicação de

inoculante pode ser aplicado de duas formas: Via tratamento de semente, via sulco ou ainda em área total nos primeiros estádios fenológicos das culturas isso aplicação aérea.

No tratamento de semente, muitos inoculantes não permitem a aplicação em conjunto com os demais (inseticidas e fungicidas). Por isso, opte por produtos associados com protetores em sua formulação que permite o uso em conjunto com produtos químicos, ou faça a inoculação após o tratamento de semente como uma segunda operação. Geralmente a inoculação e a co-inoculação devem ser feitas no dia da semeadura, o inoculante utilizado pode ser de duas formulações líquido ou turfoso.

Já se o produtor optar por aplicar no sulco, deve se adquirir um bom equipamento de aplicação que seja adequada para sua semeadora, é importante que se mantenha as doses dos produtos recomendados do início ao fim da aplicação lembrando que a dose no sulco geralmente é de 2 a 10 vezes a dose do tratamento de semente, é importante que o produtor acompanhe esse equipamento em funcionamento para entender melhor viabilidade do uso, conferindo sua autonomia.

É importante e essencial que o produtor consulte seu engenheiro agrônomo para um melhor planejamento de manejo e

posicionamento correto de produtos de acordo com sua realidade.

Diante disso, para melhorar o manejo e ser mais assertivo na busca por aumentar a produtividade, a Cotribá dispõe de grandes parceiros, um corpo técnico capacitado e que tem como objetivo auxiliar o cliente e associado a buscar soluções adequadas para sua propriedade.



Lucas Mendes

Engenheiro Agrônomo
Unidade - Fortaleza dos Valos

▲ **ENTRA**
INSTIVO®

▼ **SAEM**
LAGARTAS

**ENTRA EM CAMPO
UM BAITA
REFORÇO CONTRA
AS SPODOPTERAS.**

SAIBA MAIS SOBRE
O REFORÇO DA SOJA
PARA ESTA TEMPORADA



PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO.
CLASSIFICAÇÃO AMBIENTAL: II - PRODUTO MUITO PERIGOSO.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

 **Instivo®**

syngenta®

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

A importância de um bom controle de doenças

A soja (*Glycine max*L.) é uma planta originária da China. Sua introdução no Brasil ocorreu por meados do ano de 1882 no estado da Bahia, mas a sua importância no Brasil teve início na década de 70, no Sul e Centro-Oeste do país. A soja está entre as culturas que expressaram maior crescimento econômico nas últimas décadas. A produção na safra 2021/22 foi de 270,9 milhões de toneladas, um acréscimo de 14 milhões de toneladas, quando comparada ao ciclo anterior. Mesmo com as adversidades climáticas em algumas regiões produtoras, foi uma safra recorde, sendo registrada na série histórica de produção de grãos no Brasil. Já a estimativa da produção brasileira de grãos na safra 2022/23 prevê um novo recorde com 312,4 milhões de toneladas, conforme dados do 1º Levantamento da Safra de Grãos 2022/23 divulgado no dia 06 de outubro pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A produção de soja é muito influenciada pelo ataque de fungos. Quando estão em condições ideais para seu desenvolvimento, a infecção e disseminação desse patógeno é muito rápida, o que resulta na diminuição do potencial produtivo da planta e, conseqüentemente, queda na produtividade da lavoura, além de fazer parte dos custos de uma lavoura de soja. Desta forma, é imprescindível destacar a importância de um bom controle das doenças na cultura.

As doenças que atacam as lavouras podem ser percebidas desde o início, caso haja monitoramento constante. Quando não identificadas no estágio inicial,

podem comprometer o desenvolvimento da lavoura, gerando prejuízos ainda maiores para o sojicultor. As doenças mais comuns de ocorrência são Antracnose (*Colletotrichum dematium* var. *truncata*); Ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*); Oídio (*Erysiphe diffusa*) e Mancha-alvo (*Corynespora cassiicola*) as quais interferem em quase todas etapas no desenvolvimento da lavoura. Para que a interferência seja positiva e estimule o crescimento de uma soja saudável, com boa produtividade e sanidade, é preciso estar atento durante todos os momentos do ciclo e principalmente conhecermos as formas de manejo.

O controle químico e o biológico são alguns métodos utilizados, sendo uma prática cultural bastante frequente nas lavouras brasileiras, atuando de forma preventiva e curativa. Cabe destacar que, a não adoção de manejos para combater ou prevenir as doenças na soja, podem variar de 10% à 100% em perdas de produtividade, segundo Godoy, 2020.

Portanto, é relevante a importância do monitoramento contínuo nas lavouras, para identificarmos a atuação do patógeno e a tomada de decisão seja eficiente junto com as medidas cabíveis de manejo, assim, buscamos evitar o comprometimento de produtividade e aumentamos o teto de produção. E com isso, a Cotribá possui um amplo portfólio de soluções, técnicos e agrônomos competentes para complementar o manejo em sua propriedade.



Sintomas de oídio (*Microspheera diffusa*) em folhas de soja
Fonte: Dr. Marcelo Gripa Madalosso



Mancha-alvo
Fonte: Dirceu Gassen



Sintomas de cretamento foliar (A) e de mancha púrpura (B) em soja.
Fonte: Daren Mueller.



Antracnose, Fonte: Gressa Chinellato



Septoriose ou mancha parda.
Fonte: Paulo Edimar Saran



Ferrugem asiática
Fonte: Carolina Deuner,



Alvaro Batista de Oliveira

Me. Engenheiro Agrônomo
Unidade - Rosário do Sul

REFERÊNCIAS:

Conab - Progresso de safra. <http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra>. Acessado 7 de dezembro de 2022.

Governo do Brasil - Safra de Grãos 2022/23 deve ser recorde com produção de 312,4 milhões de toneladas. <https://www.gov.br/pt-br/noticias/agricultura-e-pecuaria/2022/10/safra-de-graos-2022-23-deve-ser-recorde-com-producao-de-312-4-milhoes-de-toneladas>. Acessado em 07/12/2022.

FieldViewTM, Equipe. 9 doenças da soja que mais afetam o produtor | Climate FieldViewTM. <https://blog.climatefieldview.com.br/9-doencas-que-mais-preocupam-o-produtor-de-soja>. Acessado 7 de dezembro de 2022.

Operação de Grãos é a mais nova Academia em atividade



No final do mês de setembro, a Cotribá lançou a Academia da Operação de Grãos. A nova capacitação faz parte do conjunto de academias de excelência da cooperativa, que são focadas nas necessidades específicas de cada negócio, na qualificação técnica e comportamental e na geração de resultados ainda melhores nos negócios.

Quase 300 colaboradores de todas as unidades da Cotribá participaram do lançamento, que contou com a participação do presidente, Celso

Krug, vice-presidente, Enio do Nascimento e demais gerentes e coordenadores regionais. O início do primeiro módulo da Academia da Operação de Grãos foi marcado por um momento especial, através da integração de pessoas de diversas áreas, com a condução da Gerente Administrativa e Financeira da Cotribá, Ana Marlize Schreiner, e pela Coordenadora de RH, Caroline Remor.

"É motivo de muito orgulho estar à frente desse projeto, que tem como foco principal a promoção do desenvolvimento desses profissionais

que são tão importantes para o processo de operações de grãos. Tudo foi pensado no indivíduo como um todo, ou seja, não somente nas habilidades técnicas, mas também nas habilidades humanas, oportunizando o sentimento de valorização e de evolução enquanto pessoas. Sentir a energia, engajamento e felicidade que acolheram a trilha de desenvolvimento é muito gratificante e nos leva a certeza do quanto a humanização é importante, bem como o respeito a individualidade de cada um", declarou Ana Marlize Schreiner.



Academia da Semente

reconhece profissionais da Cotribá por destaque em suas atividades



Direcionado ao treinamento, desempenho e performance, o programa Academia da Semente da Cotribá realizou seu fechamento semestral no dia 06 de outubro, nas dependências da ASFUCA, reconhecendo colaboradores que se destacaram no primeiro semestre deste ano.

Neste dia, a equipe do setor de sementes da Cotribá, coordenada por Cristian Troyjack, realizou o a condução das atividades, que também contou com a presença analista de RH, Caroline Remor.

"Assim como os demais programas de treinamento, desempenho e performance da Cotribá, a área de sementes realiza, através desta Academia, atividades de atualização profissional e que valorizam os trabalhadores em destaque e que estiveram envolvidos nas atividades", informou Troyjack.

Nesta oportunidade, também foram apresentados os números do primeiro semestre de 2022 de todos os negócios do setor de sementes, além de serem reforçados os pilares da Academia da Semente, em preparação à sequência da

formação contínua oferecida pela Cooperativa.

"Entre vários fatores, uma boa safra e a qualidade da lavoura dependem de uma semente de alta qualidade e um excelente tratamento de sementes. A Cotribá leva a seus associados e clientes o que há de melhor em tratamento, possuindo selo de excelência que confirma a qualidade dos serviços prestados. Contando com a Academia da Semente mantemos nosso nível de excelência", complementou o coordenador.



Investimento na startup CowMed

visa ampliar o acesso às tecnologias de monitoramento para o rebanho leiteiro

Visando o desenvolvimento de novas tecnologias para contribuir com a melhoria dos resultados na produção pecuária de seus clientes e associados, a Cotribá investiu na compra de ações da CowMed, empresa nacional de monitoramento animal. A negociação foi efetivada durante o mês de outubro.

Conforme o gerente de Produção Animal da Cotribá, Marcelo Debortoli, a parceria é um importante passo que irá beneficiar os produtores. "A quantidade e qualidade das informações que são geradas pelo monitoramento e pelo software de gestão das

propriedades vai trazer mais agilidade e assertividade nas tomadas de decisão de manejo e gestão, cada vez mais necessário no atual cenário de alta competitividade do mercado. Com esta iniciativa, damos um passo importante na busca de novas soluções tecnológicas, e nos destacamos, cada vez mais, como cooperativa inovadora e sensível com as necessidades de seus produtores", disse o gerente.

A empresa surgiu no polo de inovação em tecnologia da UFSM e desenvolveu um sistema de monitoramento de vacas, que tem objetivo de "ouvir a vaca". Com isso,

é possível fazer um monitoramento em tempo real de tudo o que as vacas fazem ao longo do dia.

O CEO da CowMed, Tiago Martins, explica que "através do comportamento dos animais, algoritmos de inteligência artificial identificam variações e alertam os produtores via aplicativo e plataforma web quanto ao cio, se estão doentes ou ainda perto de parir. Além disso, o produtor consegue saber se elas estão com calor e se a dieta está bem adequada".

Mais de 2000 coleiras serão colocadas de forma imediata

Atualmente, 1.500 coleiras estão distribuídas entre associados e clientes da Cotribá. Neste investimento realizado junto à CowMed, mais 2.100 coleiras de monitoramento serão colocadas de forma imediata, com projeção de ampliação à medida que mais produtores foram aderindo à nova tecnologia. Portanto, produtores que já conhecem ou querem conhecer essa tecnologia podem entrar em contato com um consultor da Cotribá para mais esclarecimentos.

Em constante desenvolvimento e busca de soluções que ampliem os resultados de seus associados, atualmente, a Cotribá também realiza grandes investimentos em uma planta industrial destinada à produção de rações e suplementes nutricionais.



Workshop em parceria com a Cowmed

compartilha experiências de sucesso

O futuro da pecuária leiteira é tecnológico e digital. Novos recursos e aplicativos proporcionam um controle cada vez mais assertivo dos animais e da produção, melhorando a produtividade e rentabilidade dos produtores. As coleiras de monitoramento animal estão proporcionando excelentes resultados, e por isso a Cotribá, em parceria com a CowMed, promoveram um Workshop com a apresentação de experiências de sucesso entre associados. O evento foi realizado dia 30 de novembro, na Asfuca em Ibirubá.

Produtores e técnicos da Cotribá tiveram um dia de palestras e troca de experiências destacando as vantagens da tecnologia. Abrindo o evento, o gerente de produção animal da Cotribá Marcelo Debortoli e o engenheiro Leonardo Guedes, sócio proprietário e cofundador da CowMed, falaram sobre a parceria da cooperativa com a empresa desde a compra de ações da CowMed pela Cotribá, oficializada em outubro. Na sequência, a zootecnista Julia Aires falou sobre a jornada de sucesso do cliente. Durante a tarde, o médico veterinário e professor Marcelo Cecim trouxe explicações de como utilizar dados e alertas obtidos no monitoramento na prática da propriedade. E encerrando o ciclo de palestras, o engenheiro Thiago Martins, também sócio proprietário e cofundador da CowMed, trouxe explicações mais aprofundadas sobre os relatórios de bem-estar animal fornecidos pela aplicação. Os trabalhos foram coordenados

pelo supervisor técnico Iuri Felice, responsável pelo Workshop.

"O trabalho da Cotribá nesta parceria com a CowMed está dando foco no que vai trazer melhores resultados para os nossos produtores de leite", salientou o gerente de produção animal Marcelo Debortoli. A produtora Clenir Fior, de Ibirubá, falou sobre os benefícios das coleiras de monitoramento. "Diminuiu a mortalidade dos animais. Se deu um alerta no aplicativo, algum problema a vaca tem. Ou machucou o casco, ou está iniciando um processo de mastite, por exemplo. Na questão do cio, aumentou muito a assertividade. Realmente é uma ferramenta que auxilia muito na propriedade e que está oferecendo cada vez mais itens para monitorarmos os nossos animais." O produtor Gabriel Adams, de São Pedro do Butiá, também destacou em seu depoimento as vantagens da tecnologia. "Nos ajudou muito na questão da nutrição, por avaliar a ruminação e consumo dos animais. As coleiras ajudaram na identificação de alguns problemas que estavam acontecendo na propriedade e não estávamos percebendo. Corrigimos isso e melhoramos o consumo, com tratamentos mais separados."

Os produtores que desejarem conhecer mais sobre a tecnologia podem entrar em contato com os técnicos do departamento de produção animal nas unidades da Cotribá.



DESEMPENHO DE TERNEIROS

SUPLEMENTADOS EM PASTAGEM CULTIVADA DE INVERNO



A partir de uma parceria entre a Cotribá e o curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta, foi desenvolvido um projeto de ensino e pesquisa na área de Produção Animal da Fazenda Escola da Unicruz, de agosto a outubro de 2022. O projeto, coordenado pela prof. Daniele Furian Araldi, buscou aliar a teoria à prática, intensificando o processo ensino-aprendizagem dos acadêmicos, e faz parte do conjunto de práticas pedagógicas do curso de Medicina Veterinária. O objetivo da pesquisa foi avaliar tecnologias em condições específicas gerando informações técnicas e criando alternativas ao produtor da região, com foco nos sistemas de integração lavoura-pecuária.

A condução do projeto

Foi avaliado o desempenho de um lote de 15 terneiros (machos e fêmeas), das raças Angus e Braford, de 12 meses de idade. Os animais foram manejados durante 78 dias numa área de 9,8 hectares de pastagem de aveia e azevém em sistema de integração lavoura-pecuária pelos acadêmicos da disciplina de bovinocultura de corte. Além da pastagem, o lote recebeu suplemento mineral Invernada Azevém da Cotribá durante todo o período, com um consumo médio de 0,7% do PC. Os acadêmicos realizaram todos os manejos diários como avaliações da pastagem, pesagem dos animais para monitoramento do ganho médio diário, avaliação de condição de

escore corporal, carga animal, manejo sanitário, bem como acompanhamento do abate e do protocolo reprodutivo das fêmeas. Durante todo o período, a equipe técnica da Cotribá, através do med. vet. Leonardo Ferraz, acompanhou as atividades do projeto.

Resultados do experimento

O peso médio inicial dos animais foi 276,6kg e ao término do experimento o peso médio do lote foi de 392,8kg, ou seja, um ganho total de 116,2kg durante os 78 dias em que receberam suplementação. O ganho médio diário (GMD) foi de 1,49kg, sendo 1,41kg/dia para as fêmeas e 1,56kg para os machos e uma carga média de 507,6kg de PV/ha. Após esse período os

machos foram abatidos e as fêmeas submetidas ao protocolo reprodutivo de IATF. No mesmo dia da retirada dos animais do pasto, a área foi dessecada para a semeadura da soja, que aconteceu 5 dias depois.

No dia 25 de outubro, os machos foram abatidos com 399,4kg e 15

meses de idade, obtendo um rendimento médio de carcaça de 51,2%. Todos os terneiros receberam bonificação máxima por se enquadrarem nos programas de qualidade de carne. A partir de uma análise técnica e financeira do sistema, é possível afirmar que, para as condições avaliadas, a

suplementação além de proporcionar maior desempenho técnico também apontou maior rentabilidade. A suplementação proporcionou maior ganho de peso aos animais, além de permitir melhor acabamento de carcaça, refletindo na bonificação dos mesmos.

Análise Financeira

Ganho médio diário realizado: **1,49kg/dia**
GMD estimado sem suplementação: **0,9kg/dia**
Diferença do GMD: **0,59kg/dia**

Custo/nov/dia: R\$ 5,61 (Consumo de 2,55kg x R\$ 2,20/kg do suplemento)

Receita Bruta: R\$ 15,49 nov/dia (0,763kg de carcaça x R\$ 20,30/kg de carcaça bonificada)

Receita líquida: **R\$ 0,52 nov/dia** (0,302kg carcaça x R\$ 20,30 = 6,13 - 5,61)



Talvez tão ou mais importante que o resultando econômico imediato conforme apresentado, são os benefícios indiretos que essa ferramenta pode impactar no sistema, como o tempo de alimentação dos animais no sistema (que se reduz, pelo ↑ GMD); a liberação de áreas de pastagem para outras categorias do rebanho; a comercialização dos animais conforme planejamento, recebendo bonificação pela qualidade da carcaça na época da venda (planejamento conforme mercado) e ainda o aumento de carga animal que gira entre 20 e 30%, entre outros.



Para a **zootecnista e professora Daniele Furian Araldi**, "intensificar os sistemas de alimentação é uma tendência irreversível e estratégica em termos de competitividade. Especialmente em regiões com grande potencial para produção de grãos e uma matriz forrageira de alta qualidade, o que fortalece os sistemas integrados de produção agropecuária". Para a professora, "a parceria com a Cotribá no desenvolvimento desse projeto foi de muita importância. Pela contribuição de um panorama mais amplo da indústria, do mercado e também do produtor rural, o que é fundamental para desenvolvermos em nossos acadêmicos uma visão geral de todo sistema de produção, dentro e fora da porteira."

De acordo com o **Médico Veterinário Leonardo Ferraz, consultor de gado de corte da Cotribá** e um dos responsáveis pelo projeto, "a *integração lavoura-pecuária (ILP) melhora a eficiência dos sistemas produtivos, proporciona qualidade ambiental, além de desenvolver de forma mais assertiva e sustentável a agricultura e a pecuária. Assim, para complementar essa sinergia entre os sistemas ILP, utiliza-se suplementos minerais proteico-energéticos, aumentando consideravelmente a produção de carne, e, consequentemente a rentabilidade, pois se consegue aproveitar melhor a forragem disponível, aumentando o ganho médio diário dos animais, antecipando o ciclo pecuário, seja para abate ou reprodução, como observamos no trabalho realizado*". Leonardo também afirma que "a *parceria com a Universidade de Cruz Alta é fundamental na geração de dados consistentes, contribuindo ainda mais com produtores rurais, e aproximando os acadêmicos da indústria, auxiliando para sua formação e preparando-os para o mercado de trabalho*".



"O desenvolvimento do projeto nos proporcionou conciliar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas com a prática do dia a dia no manejo com os animais. Além disso, nos permitiu visualizar os fatores econômicos e ambientais frente a suplementação estratégica para terminação de bovinos a pasto", acrescenta a **acadêmica da Unicruz, Monique Hupples**, que participou de todas as atividades do experimento.



Um ano de CAMPEÕES

*retrospectiva das principais
conquistas dos associados
da Cotribá nas feiras
agropecuárias*

O ano de 2022 foi marcado pela retomada das feiras presenciais, após cerca de dois anos de atividades suspensas ou realizadas em formato virtual. Com o retorno dos concursos agropecuários, o setor de Produção Animal da Cotribá alcançou grandes resultados, a partir das conquistas dos produtores que utilizam as Rações e Minerais da Cotribá e consagraram-se campeões em concursos de avaliação de gado leiteiro e de corte.

***Confira as principais
conquistas:***



Expofemi, em Xanxerê / Santa Catarina

1º Lugar no Concurso Leiteiro – Raça Holandesa

Produtor: Luiz Carlos Gomes



16ª Fenasul e 43º Expoleite, em Esteio/RS

1º Lugar no Concurso Leiteiro das raças Holandesa e Jersey

Produtor: Granja do Nini (família Zaro)



Exposição Nacional ABHB 2022, em Bagé/RS

Grande Campeã e Suprema Grande Campeã Terneira,
raça Hereford

Produtor: Cabanha Vacacai (família Southall)



Expobrangus 2022, em Uruguaiana/RS

Cabanha mais premiada do evento, com seis primeiras
colocações nos concursos morfológicos, raça Brangus

Produtor: Cabanha Vacacai (família Southall)



45ª Expointer, em Esteio/RS

Supremo Grande Campeão da Raça Polled Hereford

Produtor: Cabanha Vacacai (família Southall)



Produtos marca própria Cotribá com novidades: Suplementos Minerais Reprodução e Drench

Sempre atento às necessidades do produtor e de nossos associados, o setor de Produção Animal da Cotribá lançou dois novos produtos que irão fazer a diferença na saúde e produtividade do rebanho dos produtores associados e clientes. São eles: o Suplemento Mineral Reprodução e o Suplemento Mineral e Vitaminico Drench, ambos de marca própria Cotribá.

O Suplemento Mineral Reprodução é destinado para o gado de corte. A indicação de uso deste mineral é na época de entoure (reprodução), para novilhas que estejam entrando

em reprodução e vacas que estão com cria ao pé. Recomenda-se a utilização de 30 dias pré-estação reprodutiva até o final de ciclo da estação.

Realizando a suplementação, o produtor proporciona melhores condições nutricionais para as matrizes, visando aumentar as taxas de prenhez e repetição de cria.

O produto está disponível em embalagens de 25 Kg, em todas as unidades e representantes da Produção Animal Cotribá.

Já o Suplemento Mineral e Vitaminico Drench traz em sua

apresentação líquida de uso oral, um composto de propilenoglicol, dextrose, cálcio, magnésio, cobalto, potássio, sódio, além das vitaminas biotina e B12. Indicado para bovinos de produção leiteira e corte, especialmente para vacas em periparto e animais em recuperação de tristeza parasitária. O produto é comercializado em embalagens de 1 litro.

Para saber mais sobre essas novidades, converse com os consultores técnicos da Cotribá, que trarão a indicação e uso exatos para suas necessidades.

LANÇAMENTO

Suplemento Mineral
REPRODUÇÃO

LINHA
**GADO DE
CORTE**

25KG

Suplemento Mineral e Vitaminico
DRENCH



Concurso Jovem Criador

promove estímulo à **sucessão familiar** durante a **15ª ExpoQuinze**

A principal atração do Pavilhão Agropecuário na 15ª Expoquinze foi o Concurso Jovem Criador. Jovens de até 13 anos tiveram a missão de conduzir as novilhas na pista, com o objetivo de demonstrar controle dos animais, atenção na julgadora, cuidado no posicionamento da terneira a fim de exibir suas melhores características, e conhecimento sobre a rotina dos animais.

Com a participação de 19 jovens criadores, o principal objetivo da competição é estimular a sucessão familiar e a permanência dos jovens no campo. A competição foi pensada como um estímulo para as crianças aprenderem mais sobre manejo, alimentação e todos os cuidados que os animais precisam para ter uma vida produtiva.

O julgamento atentou para questões como: postura ao puxar o animal, domínio sobre o bovino, e às melhores respostas para perguntas sobre os cuidados com o animal. Portanto, para premiar o desempenho das crianças, os "jovens criadores", a etapa de avaliação morfológica dos animais ocorreu de forma distinta, o que colocou todos os concorrentes em patamar de igualdade. A vencedora do primeiro lugar recebeu como premiação uma bicicleta, e os jovens classificados em 2º e 3º lugar ganharam uma caixa de som portátil.

Vencedores do Concurso Jovem Criador



1º lugar: Maria Eduarda Prass Augusto



2º lugar: Ricardo Klesener



3º lugar: Gabriel Welzel



Exposição do REBANHO LEITEIRO se destaca na participação da Cotribá na 15ª Expoquinze



O município de Quinze de Novembro consolidou produção leiteira com qualidade, produtividade e rentabilidade graças ao trabalho de assistência técnica prestado pela Cotribá desde o início dos anos 80, quando ainda era distrito de Ibirubá. Por isso, a Cotribá, que tradicionalmente participa de todas as edições da Expoquinze, marcou presença na 15ª edição do evento, realizado de 08 a 11 de novembro. Além de estar presente na multifeira, o grande destaque da participação da cooperativa foi a organização do concurso da Melhor Novilha.

O presidente Celso Leomar Krug, o vice-presidente Enio Nascimento, o gerente de produção animal Marcelo Debortoli, o coordenador da unidade de Quinze de Novembro Milton Severo estiveram presentes no evento, cumprimentando os associados e acompanhando a programação oferecida pela cooperativa. A Cotribá também foi uma das instituições patrocinadoras da 15ª Expoquinze. Os produtores cujos animais foram premiados em 1º, 2º e 3º lugar de cada categoria receberam como premiação troféu e vale-compras para

utilização na Cotribá. O principal destaque foi para a Agropecuária Guabijú, que levou nove premiações para casa. A propriedade é de Egon Scheffler, produtor e parceiro da Cotribá, com grande destaque na bacia leiteira local e para todo o Estado. *"Toda nossa família é dedicada à agropecuária e, hoje, os negócios são tocados pelos filhos. Também é um grande orgulho ver os netos participando deste Concurso, desfilando com as terneiras. Posso dizer que é toda uma vida dedicada a essa atividade, sempre contando com a parceria e apoio da Cotribá"*, destacou o produtor.

Confira os vencedores no concurso da **Melhor Novilha**

Categoria até 9 meses

1º lugar: novilha 562 - 5 meses- Agropecuária Guabijú

2º lugar: novilha 1522 - 7 meses- Fazenda das Pedras

3º lugar: novilha 551- 8 meses- Agropecuária Guabijú

4º lugar: novilha: 550- 8 meses - Agropecuária Guabijú

Categoria 10 a 13 meses

1º lugar: 544 - 11 meses - Agropecuária Guabijú

2º lugar: 546- 10 meses - Agropecuária Guabijú

3º lugar: 21111- 13 meses - Agropecuária Budke

4º lugar: novilha 125 - 13 meses - Agropecuária Irena

Categoria 14 a 18 meses

1º lugar: 531- 16 meses - Agropecuária Guabijú

2º lugar: 2182 -16 meses - Agropecuária Budke

Categoria 19 a 23 meses

1º lugar: novilha 2154 - 19 meses - Agropecuária Budke

Grande Campeonato – Melhores animais da feira

1º lugar: novilha 544 - 11 meses - Agropecuária Guabijú

2º lugar: novilha 562 - Agropecuária Guabijú

3º lugar: novilha 546 - 10 meses - Agropecuária Guabijú

4º lugar: novilha 1522 - Fazenda das Pedras



CIPAs da Cotribá realizam Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e elegem nova diretoria

De 07 a 11 de novembro, as CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho da Cotribá, que contemplam a CIPA da sede administrativa e a CIPA do supermercado Ibirubá, realizaram de forma conjunta a edição da SIPAT 2022 (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho). Nesta edição, os colaboradores puderam participar de palestras motivacionais sobre qualidade de vida, além de orientações para o trabalho com segurança.

Uma novidade desta edição foi uma ação realizada em frente à sede administrativa da Cotribá, em Ibirubá, na VRS-824. No local, onde está sinalizada uma faixa de segurança, os motoristas foram abordados com o objetivo de orientação e conscientização da importância de dar preferência ao pedestre na faixa de segurança.



CIPA Sede

Presidente: Eleandro Augusto da Silva

Vice-presidente: Natália dos Santos Dinarte Andrade

Secretária: Cilione Graciele Santor

Membros: Anderson Telles, João Gabriel Alves Ilha, Douglas Oliveira de Campos, Diego Cavalheiro, Jaisson Duarte, Marisa Forquim Braatz, Crislei Dalcastel, Suzeli Diesel, Daniel Krein Silva, Nataniel Kunz Ücker

CIPA Supermercado Ibirubá

Presidente: Kelly Luise dos Santos Gomes

Vice-presidente: Patrícia Bichoff dos Santos

Secretária: Daiane de Souza Horbach

Membros: Delmir Marco Silva da Costa, Cristine Beatriz Rodrigues.

Com apoio da Cotribá, CIPA organiza avaliação da condição visual dos colaboradores

Em ação organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Cotribá oportunizou aos colaboradores a avaliação da acuidade visual. As consultas foram realizadas pelo optometrista Ivan Sciessere, da EM3W SAÚDE VISUAL. Foram realizados mais de 140 atendimentos de verificação da condição visual e correção óptica através de receitas de lentes. "Aos pacientes que possuem problemas de visão, utilizar as lentes corretivas é muito importante, além de cumprirem o objetivo da superação do limite visual, previne problemas mais sérios, desde evitar acidente de trânsito/trabalho até a preservação da auto estima, boa comunicação e equilíbrio emocional obtido sob conforto ocular e bom desempenho visual", salienta Ivan. Em caso de doenças oculares ou problemas de visão mais graves, os pacientes são encaminhados para consulta com médico oftalmologista.



BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO

garantia de qualidade para os alimentos

Você conhece a procedência dos produtos que consome? Conhece o processo de produção dos alimentos que traz para sua casa, para sua família?

Pensando na saúde do consumidor e na responsabilidade que se tem em manipular, preparar, fracionar, armazenar, transportar e expor a venda, foi criada em 15 de setembro de 2004 a RDC 216, que dispõe do regulamento técnico de Boas Práticas para serviços de Alimentação.

Boas Práticas são práticas de higiene que devem ser obedecidas pelos manipuladores, desde a escolha e compra dos produtos até a venda final para o consumidor. E nós trabalhamos diariamente para garantir a segurança dos alimentos, para que o mesmo não cause nenhum efeito adverso a saúde do consumidor na preparação e no consumo.

Os processos de Boas Práticas do supermercado Cotribá iniciam desde a escolha do fornecedor, sendo avaliada a mercadoria no seu recebimento, acompanhando o processo durante a armazenagem e manipulação até a exposição final do produto acabado.

Mas as Boas Práticas não se fazem sozinhas. Dependem de pessoas e processos. É realizado um trabalho conjunto com a Gerência, Auxiliar de Controle de Qualidade, e dentro de cada setor com seus respectivos encarregados e colaboradores, que também são chamados de manipuladores de alimentos.

As Boas Práticas também auxiliam a padronizar processos, por isso é importante que o colaborador entenda seu objetivo e funcionamento. Na admissão, o colaborador recebe treinamento de Boas Práticas e semestralmente passa por reciclagem. Nossos setores de Açougue e Padaria estão com Boas Práticas implantadas e todos os colaboradores estão capacitados para executar suas tarefas diárias conforme manda a legislação.

Na área de açougue, todo fornecedor ou frigorífico novo passa por avaliação da auxiliar do Controle de Qualidade, onde buscamos referências sobre o estabelecimento. No

recebimento de carnes, os produtos passam por aferição de temperatura e avaliação sensorial quanto a cor e cheiro. Também são avaliadas a data de abate, data de recebimento e de validade das carnes.

O sistema de refrigeração de câmaras frias e expositores do Supermercado Cotribá conta com sensores de temperatura, monitorados 24hs por aplicativo e central de monitoramento. Em caso de temperatura irregular, é emitido alerta via app para verificação e restauração de temperatura do equipamento.

E não teria como falar de Supermercados Cotribá sem mencionar as nossas padarias.

Pastéis de carne de gado, estrogonofe, picanha enfim, todos os sabores também passam por processos para garantir a segurança do alimento.

As carnes são cozidas a mais de 70°C, após cozimento são acondicionadas em bacias e levadas ao ultra congelador para tratamento térmico, onde permanecem por mais ou menos 60 minutos até a temperatura chegar a 10°C ou menos. Abaixo disso, o recheio pode ser levado a câmara fria sem nenhum risco de comprometer sua qualidade.

Todos os recheios são devidamente identificados e armazenados conforme rotulagem do mesmo, garantindo assim um produto com sabor e qualidade. Os balcões de atendimento de padaria e açougue passam por aferição de temperatura diariamente, pois temperatura certa garante alimento seguro.

A segurança dos alimentos é responsabilidade de todos. A equipe dos Supermercados Cotribá está sempre preocupada e comprometida com as boas práticas, sempre fazendo o melhor por você.



Recursos Humanos: Cotribá recebe o selo “Empresa que dá Feedback” da Gupy



Desde 2019, a Cotribá utiliza a plataforma Gupy para a estruturação e administração de grande parte dos processos seletivos. A Gupy é uma startup criada por profissionais de Recursos Humanos e Tecnologia, que utiliza uma inteligência artificial, a Gaia, para encontrar rapidamente os candidatos que têm maior afinidade com as vagas.

Por meio da Gupy, o processo seletivo é construído em etapas, avaliando competências importantes aos negócios. As principais etapas consistem na abertura das vagas, criação de etapas de seleção (entrevistas) e testes, gerenciamento, comunicação e movimentação de todas as pessoas candidatas inscritas. Além disso, a Gaia atua em uma frente essencial: tratar ativamente possíveis vieses ou impressões subjetivas do recrutador na seleção, mantendo a transparência no recrutamento.

A Gupy premia as empresas mais compromissadas com a experiência dos candidatos e com a transparência do processo seletivo, através do Selo "Empresa que dá Feedback". Com o trabalho realizado pela equipe de Recursos Humanos, por duas vezes consecutivas a Cotribá recebeu o selo, que reforça a seriedade da cooperativa no que tange o recrutamento e seleção.

Para receber o selo, as empresas precisam cumprir dois requisitos importantes:

- Manter uma média de no mínimo 90% de feedback de todas as vagas externas encerradas nos últimos 3 meses.
- Que, no mínimo, 90% das vagas publicadas externamente estejam ativas. As vagas são

consideradas ativas quando possuem pelo menos um candidato inscrito e movimentação registrada nos últimos 30 dias, através do avanço nas etapas, reprovação do candidato ou adição do candidato aos favoritos.

Atualmente, o selo da Cotribá encontra-se na página de carreiras, onde estão listadas todas as oportunidades da cooperativa, nas páginas das vagas e no status dos processos seletivos.

O selo é atualizado a cada 3 meses para incentivar as empresas a manterem o constante envio de feedback e movimentação das vagas. A próxima rodada de atualização do selo será em março/2023, referente aos meses de dezembro de 2022, janeiro e fevereiro de 2023. O intuito é seguir com o compromisso, a responsabilidade e a transparência com a pessoa candidata e o recrutamento e seleção no próximo ano e consequentemente receber o selo.

Para conferir as oportunidades de trabalho na Cotribá cadastrar o currículo e se candidatar às vagas, basta acessar o site: cotriba.gupy.io.



Júlia Sandri de Quadros
Analista de RH

Posto Cotribá da RS-223 atualiza visual com a nova identidade BR

O Posto Cotribá BR da ERS-223, na área industrial de Ibirubá, está de visual novo e concluiu melhorias na infraestrutura. As mudanças contemplam a troca de toda a identidade visual do posto, que atende aos novos padrões da Vibra Energia, licenciada da marca Petrobras que forma a rede de mais de 8,3 mil postos de combustíveis em todo o país. Também foi feito um amplo investimento na troca de telhado, aumentando a altura para atender todos os tipos de caminhões.

Outro investimento dos postos Cotribá, foi a instalação de placas solares, reforçando a preocupação da Cotribá com a sustentabilidade. A cooperativa já conta com o sistema de energia solar instalado em todos os postos próprios.

Segundo a empresa de consultoria de branding e design GAD, a nova identidade visual dos Postos BR busca repensar o espaço como um local de pausa e reenergização, para que o consumidor possa seguir sua jornada. A ampla infraestrutura

oferecida pelo Posto Cotribá da ERS-223 torna o local a escolha de muitos motoristas para uma pausa durante as viagens, bem como, ponto de parada para caminhoneiros descansarem para prosseguir a jornada de trabalho. O Posto oferece infraestrutura de restaurante, conveniência, sanitários, água potável, além de toda a linha de combustíveis e serviço de troca de óleo.



Cotribá & Elas

Evento especial em Cachoeira do Sul

Voltado para o universo feminino, o encontro Cotribá & Elas reuniu 60 mulheres em Cachoeira do Sul, no dia 27/10, em um momento de desenvolvimento pessoal, profissional e do fortalecimento do cooperativismo.

O evento teve início com a palestra "Mulheres no Agro: presença de sucesso", com a empresária, consultor, mentora de líderes e facilitadora de grupos, Magda Souza da Silva. Em seguida, a advogada, Letícia Moura de Almeida Ottoni, falou sobre o "Case: Sucessão Familiar".

Por fim, a coordenadora da Regional da Cotribá em Cachoeira do Sul, Kátia Tomie Hayakawa, prestou uma homenagem a todas as mulheres.

Também presente no evento, o vice-presidente, Enio Cézar Moura do Nascimento, destacou a importância da participação feminina nas atividades rurais. *"A mulher é o pilar das famílias, condutora da sucessão familiar e está cada vez mais presente nas decisões que envolvem os negócios de suas propriedades. Apoiá-las no caminho rumo ao desenvolvimento e no fortalecimento de suas habilidades é um compromisso que cumprimos com muita satisfação"*, afirmou.





Colaboradores engajados na prevenção

O Outubro Rosa e o Novembro Azul são campanhas que mobilizam os times da Cotribá, através de atividades organizadas e promovidas pelo setor de Recursos Humanos. Nos dois meses, foram realizadas ações para relembrar os colegas e também os associados e clientes que frequentam as unidades da Cotribá sobre a importância de manter em dia os exames preventivos e buscar um estilo de vida mais saudável.

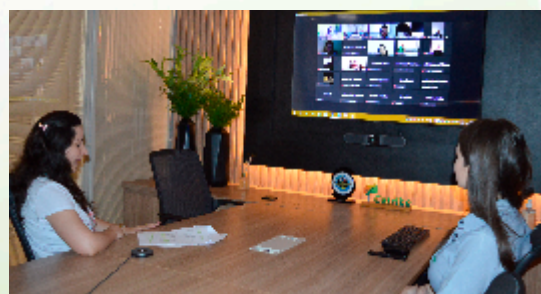
Parte dos colaboradores adquiriram camisetas alusivas à temática, que foram utilizadas em substituição ao uniforme em dois dias da semana, evidenciando a campanha.



Palestras online para colaboradores e colaboradoras

No mês de outubro, em alusão ao Outubro Rosa, a enfermeira da Prefeitura Municipal de Ibirubá responsável pela Saúde da Mulher, Amanda Webber foi convidada para o "Papo Saúde". Em pauta, os principais sintomas suspeitos do câncer de mama e do câncer de colo de útero, além da prevenção, cuidados e sobre o momento de procurar ajuda. Outra palestra abordou o tema "Mulher e suas potencialidades", com Helda Elaine, que é especialista em Comportamento e Desenvolvimento Humano; Comunicação e Marketing; e em Desenvolvimento Regional e Agronegócio.

Já em novembro, o foco se voltou aos cuidados com a saúde do homem. Por isso, o médico clínico geral Etiani Augusto Messerschmidt foi convidado para um bate-papo com os colaboradores homens. Na conversa, todos puderam saber mais e tirar dúvidas sobre questões como saúde mental, depressão, diabetes, cuidados com a alimentação, pressão arterial, exames de rotina, câncer de próstata e doenças sexualmente transmissíveis.



Após 2 anos de espera, 38º Baile de Chopp da Asfuca supera expectativas



A espera de 2 anos pelo retorno do maior Baile de Chopp da região culminou com um evento que superou as expectativas dos organizadores e do público presente. No sábado, 26 de novembro, mais de 2 mil pessoas marcaram presença no 38º Baile de Chopp da Asfuca.

Com a animação de dois conjuntos musicais, "Fernando e Banda", e "Banda Doce Pecado", ambiente climatizado e o tradicional Chopp da Brahma, foram comercializados 4.370 litros.

Os números reforçam a tradição e sucesso do evento, que após dois anos de interrupção devido à pandemia, teve comercialização antecipada de 100% dos ingressos, mesas e barris disponibilizados.

Para conferir mais fotos e informações sobre as programações da Associação dos Funcionários da Cotribá, acompanhe o Instagram: @asfuca .



Acontece na Cotribá

Produtores associados Cotribá recebem prêmio por produtividade durante a 2ª Jornada Técnica RTC



Produtores associados das cooperativas que, ao longo da safra 2021/2022, alcançaram elevada eficiência produtiva foram reconhecidos com o prêmio Top Farmers RTC durante a 2ª Jornada Técnica promovida pela Rede Técnica Cooperativa (RTC). A premiação foi entregue em setembro.

Pela alta eficiência produtiva alcançada ao longo da safra 2021/2022, os produtores da Cotribá Felipe Fomentini Krug (Quinze de Novembro) e Eder Francisco Boljink (Cachoeira do Sul), foram reconhecidos com o prêmio Top Farmers RTC. Acompanharam todo o trabalho desenvolvido os consultores técnicos dos vencedores, Vagner Ramalho Júnior e Paulo Eduardo Falcão.

Em uma área de 10 hectares, Felipe Krug conquistou uma eficiência climática de 51% e eficiência agrícola de 77%, alcançando uma produtividade de 61,5 sacos/hectare. Enquanto o produtor Eder Boljink, em sua área de 34,3 hectares, teve eficiência climática de 50% e eficiência agrícola de 90%, atingindo uma produtividade de 76 sacos/hectare.

RTC/CCGL e Tarvos lançam projeto inovador

Durante o mês de outubro, a Rede Técnica Cooperativa (RTC) e a CCGL, em parceria com a Tarvos S.A., deram início à implantação de um sistema inédito no Brasil em termos de cooperativismo e tecnologia. O projeto contemplará o uso coordenado em larga escala da tecnologia de monitoramento automatizado de lepidópteros (insetos extremamente prejudiciais para a cultura da soja).

Além da CCGL, outras 12 cooperativas do Rio Grande do Sul terão monitoramento na safra de 2022/2023, com 21 equipamentos de monitoramento. Os dados coletados ficarão disponíveis no aplicativo da SmartCoop, bem como outros monitoramentos, como da cigarrinha no milho, ferrugem e previsão do tempo, entre outros.

Fonte: RTC/CCGL



Fortaleza dos Valores recebe Projeto Preserva Cotribá

O Dia da Natureza, celebrado dia 04 de outubro, foi a data escolhida para mais uma ação do Projeto Preserva Cotribá, que levou 40 mudas de árvores nativas para serem plantadas e se desenvolverem na unidade de Esquina Gaúcha, na cidade de Fortaleza dos Valos. O plantio foi feito pelos alunos da Escola Santa Cruz, em atividade alusiva à preservação ambiental e ao Dia da Árvore.

Conforme a analista ambiental do Departamento de Meio Ambiente, Daiane Drehmer, mais do que o plantio de novas árvores, a ação demonstra a preocupação da cooperativa com as gerações futuras e com a conscientização da importância da natureza na vida de todos. Com o envolvimento da escola local, o projeto também alcançou um grande número de crianças, que puderam aprender, na prática, ações que contribuem para a sustentabilidade ambiental.



Conselheiros Consultivos em constante treinamento e qualificação

A Cotribá, em parceria com o SESCOOP, proporciona aos conselheiros constantes oportunidades de qualificação. Nos dias 05 e 06 de outubro, os conselheiros participaram do treinamento "Cooperativas no Agronegócio: Governança, Inovação e seu Papel para o Cooperado", ministrado pelo professor Dieisson Pivoto, Engenheiro Agrônomo e doutor em Agronegócios. Os conselheiros das regiões 1 a 8 participaram do treinamento em Ibirubá, e as regiões 9 e 10 se reuniram em Pantano Grande. Direção e coordenadores de unidade participaram dos encontros.

Ação "Conhecimento para todos" beneficia alunos da APAE de Arroio Grande

Durante o mês de outubro, a Cotribá proporcionou uma experiência inesquecível para os alunos da APAE de Arroio Grande. Com a orientação do engenheiro agrônomo Harrison Batista de Oliveira, os alunos da entidade tiveram a oportunidade de conhecer lavouras de trigo e canola da região, promovendo o conhecimento, mostrando desde onde começa a produção até chegar na mesa de casa.

Participaram da visita os colaboradores da Cooperativa Emílio Mattos Rodrigues e Sabrina Langaro Slavieiro. A equipe da APAE de Arroio Grande agradece a Cotribá pelo convite e momento de importante aprendizado.



Live da safra americana marca encerramento do Crop Tour 2022

A Rede Técnica Cooperativa (RTC), em parceria com a Agro Connection e a Mais Soja, realizou no dia 13 de outubro uma live sobre a safra americana para debater o desempenho das lavouras de soja, milho e trigo nos Estados Unidos (EUA) visitadas no Crop Tour em 2022.

A live contou com a mediação do Gerente de Pesquisa da CCGL/RTC, Geomar Corassa e apresentação dos idealizadores do Crop Tour, Ph.D. Candidate na Kansas State University, Carlos Bonini Pires e o Agrônomo de Sustentabilidade da Bayer, Dr. Alexandre Tonon Rosa. O trio comentou sobre as incertezas e dificuldades da última safra nos EUA pelo cenário climático, político,

A 4ª e a 5ª temporada (ambas em 2022) do Crop Tour percorreram mais de 5.000 km em 8 estados. Confira todas as temporadas do Crop Tour e a live de encerramento:



Confira a reportagem completa no site

Cotribá recebe o Troféu Parceiro Ouro de empresa de atuação mundial

A Cotribá foi homenageada com o Troféu Parceiro Ouro, concedido pela empresa Cargill pela parceria, credibilidade, confiança, volume de negócios das empresas de longa data.

O ato de entrega do prêmio aconteceu dia 25 de outubro, na sede da Cotribá, em Ibirubá, entre a direção, gerentes da cooperativa e da empresa Cargill. Estiveram presentes na reunião, representando a Cargill, o gerente regional Sul/Sudeste, Dagoberto Bernini; o gerente de Originação RS, Heverton Gugelmin; o representante do Banco Cargill, Marlon Lázaro e o representante da Mesa de Originação, Eduardo Navarro.

A Cotribá contou com a presença do presidente Celso Leomar Krug; vice-presidente, Enio Cezar Moura do Nascimento; gerente da área de Varejo, Marcelo Felipe Debortoli; gerente da área Administrativa e Financeira, Ana Marlize Schreiner; gerente da área Comercial de Grãos e Logística, Tiago Rogério Strehl e o coordenador de apoio, Leandro Schneider.

A Cargill é uma empresa com mais de 155 anos de história e que oferece serviços e produtos alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais ao mundo. Presente em 70 países, trabalha em parceria com produtores rurais, clientes, governos e comunidades.



Programa de Extensão em Finanças da ESPM capacita coordenadores da Cotribá

Visando a constante qualificação dos times da Cotribá, os coordenadores da cooperativa participam, ao longo de duas semanas, do Programa de Extensão em Finanças da ESPM. A abertura dos trabalhos iniciou dia 30 de novembro.

Disponibilizado pela Cotribá, em uma parceria com o SESCOOP e Fecoagro, o curso de qualificação interna trata de conceitos da gestão financeira e as suas aplicações no mundo corporativo atual, a fim de dar suporte à tomada de decisão das lideranças.

A atividade faz parte dos programas de Educação Continuada oferecida pela cooperativa a todos os colaboradores.

Além de líderes da cooperativa, participaram da abertura do curso de extensão o Gerente do Sistema Ocergs-Sescoop e Diretor Geral do Escoop, José Máximo Daronco, e Sérgio Luiz Feltraco, diretor da Fecoagro.



Cotribá marcou presença em diversas feiras agropecuárias no Estado

Com atuação em diferentes regiões do Estado, a Cotribá marcou presença em eventos do agronegócio ao longo de todo o mês de novembro. Entre os dias 01 a 06 de novembro, a cooperativa participou do Universo Pecuária, em Lavras do Sul e, no mesmo período, na Festa do Cavalo, em Pântano Grande. Entre os dias 11 a 13 de novembro, foi a vez de Encruzilhada do Sul receber as equipes da Cotribá, com a realização da Feira Comercial da cidade. Em Fortaleza dos Valos, onde a cooperativa participou com seus negócios e produtos no 1º Festival Gastronômico, realizado dias 19 e 20.



Durante o trimestre final deste ano, a Cotribá também participou da programação da Fenatrigo, em Cruz Alta (páginas 12 a 16) da 83ª Expofeira de Arroio Grande (páginas 17 a 19), e da 15ª Expoquinze, em Quinze de Novembro (páginas 45 a 47).

Visita à família Bonzanini

No dia 17 de dezembro, a direção da Cotribá, representada pelo presidente Celso Krug, vice-presidente Enio Nascimento e gerente de produção animal Marcelo Debortoli, realizaram uma visita aos irmãos Arnaldo e Lourenço Bonzanini, que estão entre os associados mais idosos da Cotribá.

Foi entregue uma placa de homenagem a eles e também o livro de 110 anos da Cotribá, que teve a participação do Lourenço em entrevista a respeito dos acontecimentos históricos vivenciados.

Toda a família segue associada à Cotribá, contando também com os produtos e serviços da cooperativa para o desenvolvimento da propriedade.



Empresários chineses visitam propriedade leiteira e conhecem a estrutura da Cotribá

No dia 10 de novembro, o casal de empresários chineses Xueqing Luo Tang e Xuezhong Wang, responsáveis por abrir o mercado de exportação de leite da CCGL para o mercado chinês estiveram na Cotribá e na Agropecuária Guabijú, em Quinze de Novembro, propriedade associada da Cotribá e cuja produção leiteira é entregue para a CCGL. O objetivo da visita dos empresários que já conheciam a indústria de leite da Central foi aprender mais sobre a produção leiteira e o sistema cooperativo.

Na sede da Cotribá, a comitiva foi recebida pelo gerente Marcelo De Bortoli, e na Agropecuária Guabijú, o proprietário Egon Scheffler recepcionou os visitantes, explicando o funcionamento a propriedade. Os veterinários da Cotribá Anderson Ecke, Débora Schroeder e Tiago Bulegon, o gerente de suprimento de leite da CCGL, Jair da Silva Mello e o coordenador de difusão de tecnologias Eder da Motta também acompanharam a visita técnica.



Confira a reportagem completa no site

1º Seminário do Produtor Rural em Putinga

Entre os dias 14 a 16 de dezembro, a cidade de Putinga realizou o seu 1º Seminário do Produtor Rural, com palestras de debates sobre ações de incentivo aos produtores locais e à sucessão rural. No dia 14/12, o foco foi a Bovinocultura Leiteira. Dia 15/12, a Suinocultura e Avicultura foram abordados e, no dia 16/12, os temas principais foram Erva-mate e Fumicultura.

"Quem estava lá, buscava pelo novo, em fazer algo diferente por seus negócios, se profissionalizando na atividade, encontrando mais informação, com o pensamento voltado no crescimento da atividade leiteira", apontou o médico veterinário da Cotribá, Vinícius Cima Auler, que palestrou sobre questões relacionadas ao estresse térmico nos bovinos.



Tarde de Campo evidencia Boas Práticas na Criação de Terneiras

No dia 16 de dezembro, a equipe de Produção Animal da Cotribá realizou uma Tarde de Campo na Cabanha DS, em Vila Lângaro. Com a participação de mais de uma centena de visitantes, entre produtores rurais, técnicos e estudantes do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, foram compartilhadas informações sobre a nutrição e ordenha robotizada, além das boas práticas da Cabanha DS e esclarecimentos sobre o sistema de criação de terneira da Cotribá.



Supermercados Cotribá alcançam maior crescimento em compras no Sistema Cooperativo de Varejo RedeAgro

O crescimento dos Supermercados da Cotribá foi reconhecido pelo Sistema RedeAgro, que reúne 22 cooperativas gaúchas que se associam para adquirir produtos de forma conjunta com os fornecedores. Com matriz em Ibirubá e filiais em Saldanha Marinho, Quinze de Novembro e Fortaleza dos Valos, os Supermercados Cotribá obtiveram o 1º lugar no crescimento de compras durante o último ano dentre as associadas da RedeAgro. Esta certificação é resultado do reconhecimento dos clientes dos supermercados Cotribá com relação à qualidade dos produtos e do atendimento, ampliando as vendas como um

todo, mesmo em um ano de instabilidades econômicas.

A entrega da premiação foi realizada na reunião de final de ano da RedeAgro, realizada dia 25 de novembro, em Soledade. Representaram a cooperativa o gerente Lairton Blasi e as colaboradoras Fabia Lagemann, Débora Greff, Solange Walbrink e Vanessa Mello. A compradora Solange Walbrink também foi reconhecida com a obtenção do 7º lugar no uso do sistema da rede.

Além de permitir ampliar a variedade de produtos com melhores preços pelas compras em conjunto com as demais associadas, a RedeAgro fortalece

o sistema cooperativo e a intercooperação. Estas vantagens se somam ao padrão de qualidade e bom atendimento dos Supermercados Cotribá, motivando crescimento e melhorias na infraestrutura para superar as expectativas dos clientes.



Livro Cotribá 110 anos

Na última edição da Revista Cotribá, divulgamos o evento de lançamento do livro que conta a história dos 110 anos da nossa Cotribá, a cooperativa agropecuária mais antiga do país. A obra, que compartilha informações do desenvolvimento do cooperativismo e da agricultura no Rio Grande do Sul, também foi escrita de forma cooperativa: a autoria é do vice-presidente Enio Cezar Moura do Nascimento e da jornalista Marcela Prass Scheffler, que é filha de associados.

Após o lançamento do livro, realizado durante a 45ª Expointer, os exemplares foram distribuídos entre as unidades da cooperativa. Os associados que tiverem interesse podem entrar em contato com sua unidade para solicitar o exemplar do livro. A publicação teve o apoio do SESCOOP/RS e a distribuição é gratuita.



Dados financeiros e administrativos revelam o desenvolvimento constante da Cotribá

Para nós, que vivenciamos o trabalho da Cotribá dia após dia, conseguimos perceber que a cooperativa está em crescimento constante. Tivemos um ano desafiador, mas em contrapartida, muito produtivo pois conseguimos mais uma vez encerrar o ano com índices de crescimento. Ao olharmos para os principais números do setor administrativo e financeiro, percebemos ainda mais o quanto a cooperativa evoluiu.

Um dos principais destaques é com relação ao número de funcionários. Somente em 2022, a nossa equipe cresceu mais de 14%, chegando a 1.452 colaboradores. Temos oportunidades de trabalho em todas as regiões de atuação, e este crescimento da equipe se faz necessário para atender as novas unidades da cooperativa e a demanda do trabalho que cresce dia após dia. Investimos em treinamento e capacitação para nossos colaboradores, totalizando mais de 12.000 horas de treinamentos durante o ano, contando com o importante suporte da UCC – Universidade Corporativa Cotribá, que através dela disponibilizamos cursos online e de reciclagem para todas as equipes. Ainda destacando a valorização e o desenvolvimento do ser humano, é importante salientar o sucesso dos programas de estágio e trainee, que teve o início da segunda turma neste ano.

Em termos de contabilizações do último ano para 2022, o número de lançamentos contábeis passou de 1,9 milhões para 2,1 milhões. Movimentamos em contas a pagar 5 bilhões de reais. E a Cotribá, além de apoiar o desenvolvimento dos associados, também beneficia amplamente as comunidades em que está inserida, retornando impostos sobre todas as suas operações. Afinal, a cooperativa emite nota fiscal em todas as suas operações, prezando sempre o cumprimento das Leis. Em 2022, foram emitidas 599.000 notas e 1.513.467 cupons fiscais, contemplando todas as operações realizadas pela cooperativa com seus cooperados e clientes.

Com muita dedicação e trabalho envolvendo nossa equipe financeira, encerramos o ano de 2022 consolidando a quarta operação de emissão de CRA. A Cotribá foi pioneira na busca deste importante modelo de crédito aos produtores de forma 100% digital, quando além dos problemas com a estiagem estávamos nos piores momentos da pandemia. E agora, já fechamos 4 operações de CRA, com diferentes parceiros, beneficiando os produtores com crédito para financiamento da lavoura.

Neste ano implementamos uma equipe para trabalhar focada na melhoria de processos e melhores controles, com o

objetivo de ter mais agilidade e minimizar os riscos inerentes aos negócios.

Encerramos mais um ano com a certeza de termos nos dedicado ao máximo para corresponder às expectativas dos associados, sempre focados em manter a cooperativa organizada para oferecer as melhores soluções aos produtores que buscam a Cotribá para desenvolverem suas atividades. Nossa equipe tem a consciência de que cada melhoria ou solução buscada em seu dia, mesmo nas atividades administrativas, deve reverter em um melhor serviço aos associados e clientes.

Agradecemos a todos os associados e aos colaboradores que acreditam em nosso trabalho e todos os dias cooperam para que possamos fortalecer a Cotribá, e de forma conjunta, de cada família associada, de cada colaborador que faz parte da cooperativa. Com dedicação, trabalho, união e amor pelo que fazemos, estaremos preparados para fazer de 2023 um ano ainda melhor.



Ana Marlize Schreiner

Gerente Administrativa e Financeira



Trabalho e responsabilidades do Conselho Consultivo da Cotribá

O Conselho Consultivo da Cotribá é composto por associados escolhidos nas regionais previstas no estatuto, com o objetivo de representar as localidades em que a cooperativa atua.

Estes associados, que desenvolvem uma função voluntária junto à cooperativa, cumprem diversas atividades de suporte às atividades da Cotribá.

Os conselheiros consultivos também elegem um presidente entre os membros do grupo. Quem atualmente ocupa esta função é o associado Ingo Ahlert, que fez uma avaliação das atividades do Conselho Consultivo em 2022.

"Montamos um cronograma de trabalhos bastante produtivo, dividimos os trabalhos para serem executados durante o ano em 4 principais etapas.

A primeira foi a reunião que precede a Assembleia Geral Ordinária, realizada em fevereiro, onde foram indicados os nomes para a composição do Conselho Fiscal. E de forma inédita, os conselheiros indicados já fizeram um curso de preparação para se preparar para a função até aprovação e nomeação efetiva ser realizada na Assembleia. Assim, os conselheiros assumiram já sabendo das atividades e responsabilidades.

Outra etapa do nosso trabalho foi uma visita às regionais após a colheita da soja, acompanhados da direção e do setor de comunicação. Tivemos uma reunião englobando as regionais de Ibirubá e Quinze de Novembro, por serem próximas e semelhantes, e uma reunião em cada uma das outras 9 regionais, onde

debateamos assuntos relacionados às especificidades de cada região.

Também tivemos duas capacitações do Conselho Consultivo durante o ano. Uma foi virtual, em julho, e outra presencial, que aconteceu em duas regiões (Ibirubá e Vale do Rio Pardo) para facilitar a participação dos conselheiros.

O tema Cooperativismo está sempre presente em todas as capacitações que realizamos pela Cotribá, demonstrando a importância do sistema cooperativo para o associado e para a sociedade como um todo. Também damos suporte na execução do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), que é uma iniciativa do SESCOOP que visa promover a excelência na gestão das cooperativas.

Participar do Conselho Consultivo é um desafio, pois da mesma forma que as tecnologias do campo e da indústria vão se aprimorando, nós do conselho também precisamos nos aperfeiçoar.

O associado pode se orgulhar da forma que a cooperativa está sendo conduzida, quando os conselheiros vêm para as reuniões, eles trazem as necessidades dos associados de cada região. Isso auxilia a direção no planejamento das prioridades da Cotribá.

Quero aproveitar para agradecer a todos os colegas membros do conselho consultivo que sempre se fazem presente para contribuir no crescimento e desenvolvimento da nossa Cotribá. Isso é cooperar!"





Sempre ao seu lado

cotriba.com.br